

1 **Transcrição da Ata da 38ª Reunião Ordinária do**
2 **Conselho Estadual de Recursos Hídricos,**
3 **realizada on-line, no dia 14 de junho de 2023,**
4 **presidida pelo Sr. Valdemar Bernardo Jorge -**
5 **Presidente, e secretariada pelo Sr. José Rubel -**
6 **Secretário Executivo.**

7 O Sr. Secretário Executivo:- Senhoras e senhores conselheiros, boa tarde, sejam
8 todos bem-vindos.

9 Hoje é dia 14 de junho de 2023, são 14h30min, estamos reunidos para a 38ª
10 Reunião Ordinária do Conselho. Daremos agora informações iniciais sobre esta reunião.
11 A pauta e os documentos de referência para esta reunião foram disponibilizados na página
12 do Conselho. A reunião será instalada assim que satisfeito o quórum. Antes da verificação
13 do quórum, nós pedimos a todos que neste instante registrem... (interferência de áudio)...
14 Então nós pedimos a todos para que, nesse instante, registrem o nome, a organização que
15 representam e o e-mail pessoal no chat para que na transcrição do vídeo e do áudio da ata
16 fique mais fácil a grafia dos nomes e sobrenomes.

17 Vamos, a partir desse momento, e eu esqueci de fazer isso no início, eu me
18 apresento, sou o José Rubel, Secretário Executivo do Conselho. Vamos então, a partir
19 desse momento, verificar o quórum desta reunião. Eu farei da seguinte forma: eu lerei o
20 nome da organização que tem representantes no Conselho e, após a leitura do nome, eu
21 peço que o representante que estiver presente na reunião, se apresente.

22 Então, da Sedest nós já temos aqui o Secretário de Estado e Presidente do
23 Conselho, o Sr. Valdemar Bernardo Jorge. Peço que se apresente o representante da
24 Secretaria da Saúde, por favor.

25 A Sra. Ivana Belmonte:- Ivana Belmonte, representando a Secretaria de Estado da
26 Saúde Vigilância Ambiental.

27 O Sr. Presidente:- Obrigado, Ivana, pela presença.

28 O Sr. Secretário Executivo:- Representante da Secretaria da Agricultura e do
29 Abastecimento.

30 O Sr. Benno Doetzer:- Boa tarde a todos. Benno Doetzer, representante da SEAB.

31 O Sr. Presidente:- Obrigado pela presença, Benno.

32 O Sr. Secretário Executivo:- Representante da Secretaria de Desenvolvimento
33 Urbano ou do Paranacidade.

34 O Sr. Presidente:- Secretário Eduardo ou Geraldo Farias estão presentes?

35 O Sr. Secretário Executivo:- Secretaria da Educação.

36 O Sr. Presidente:- William Huppes ou Maria Cristina Bittencourt estão
37 presentes? Ausentes.

38 O Sr. Secretário Executivo:- Secretaria da Infraestrutura e Logística.

39 O Sr. André Luiz Di Sério:- Boa tarde, tudo bem? Meu nome é André Luiz Di
40 Sério, represento DER e SEIL.

41 O Sr. Secretário Executivo:- Eu vou anotar aqui.

42 O Sr. Presidente:- Obrigado pela presença, André.

43 O Sr. Secretário Executivo:- Secretaria da Fazenda? Rosimery Bueno Barossi ou
44 Almir Rodrigues Alves. (Pausa). Secretaria do Planejamento.

45 O Sr. Presidente:- Fabrício ou a Chayanne estão presentes? Ausentes.

46 O Sr. Secretário Executivo:- Secretaria do Turismo.

47 A Sra. Rhayane Radomski:- Boa tarde, Rhayane Radomski, representando a
48 Secretaria de Turismo.

49 O Sr. Presidente:- Obrigado, Rhayane.

50 O Sr. Secretário Executivo:- Casa Civil.

51 A Sra. Izabella Brito:- Boa tarde a todos, Izabella Brito, representando a Casa
52 Civil.

53 O Sr. Presidente:- Obrigado, Izabella.

54 O Sr. Secretário Executivo:- Secretaria de Ciência, Tecnologia Ensino Superior.
55 Carlos Nanyiuke ou Marcos Pelegrina. (Pausa). IAT, Geral. (Pausa). Eu vi a Rossana.

56 O Sr. Everton Luiz da Costa Souza:- Instituto Água e Terra.

57 O Sr. Secretário Executivo:- Ok. Então, só está o IAT, o Everton.

58 O Sr. Everton Luiz da Costa Souza:- Diretor-Presidente, Instituto Água e Terra,
59 Everton Souza.

60 O Sr. Secretário Executivo:- Valeu!

61 O Sr. José Luiz Scroccaro:- Diretor de Saneamento e de Recursos Hídricos, José
62 Luiz Scroccaro.

63 O Sr. Secretário Executivo:- Só para explicar, nós colocamos aqui a divisão de
64 água e a divisão de terras do IAT, porque a legislação vigente estabelece que o Instituto
65 das Águas e o ITCG tenham assento no Conselho, então foi uma forma de contornar a
66 situação. Mas então está registrado aqui o IAT com um representante.

67 Procuradoria Geral do Estado.

68 A Sra. Carolina Lucena Schussel:- Carolina Lucena Schussel, representando a
69 Procuradoria Geral do Estado.

70 O Sr. Presidente:- Obrigado, Carolina, pela presença.

71 O Sr. Secretário Executivo:- Cohapar.

72 A Sra. Jocely Maria Thomazoni Loyola:- Jocely Maria Thomazoni Loyola
73 representando a Cohapar.

74 O Sr. Presidente:- Obrigado, Jocely, pela presença.

75 O Sr. Rodrigo Felipe Rocha:- Rodrigo Felipe Rocha, representando a Cohapar.

76 O Sr. Secretário Executivo:- Obrigado. Agência Metropolitana do Paraná, antiga
77 Comec.

78 O Sr. Milton Luiz Brero de Campos:- Milton, representando AMEP.

79 O Sr. Secretário Executivo:- Ok.

80 O Sr. Presidente:- Obrigado pela presença, Milton.

81 O Sr. Secretário Executivo:- Instituto de Extensão Rural do Paraná - ITR. (Pausa).

82 Temos dois representantes registrados, o Benno Doetzer e o Adair Rech. Mas o Benno já
83 se apresentou como representante da Secretaria da Agricultura.

84 O Sr. Benno Doetzer:- Só informando, foi alterado aqui pela SEAB, entrei no
85 lugar do Tarcísio Fialho, que eu vim pra SEAB, e lá no IDR era o Adair que ia ficar como
86 titular.

87 O Sr. Secretário Executivo:- Mas o Adair não está presente?

88 O Sr. Benno Doetzer:- Não, ainda não.

89 A Sra. Josil Voidela:- Olá, boa tarde. SEIL, chegando. Secretaria de Infraestrutura,
90 Josil Voidela e a?

91 A Sra. Paula Savelli:- Assessoria técnica e jurídica.

92 O Sr. Secretário Executivo:- Ok. Muito obrigado.

93 O Sr. Presidente:- Obrigado, Josil, pela presença.

94 O Sr. Secretário Executivo:- Assembleia Legislativa.

95 O Sr. Caiê Alonso (ALEP):- Representando o Deputado Goura.

96 O Sr. Secretário Executivo:- Ah, sim, Deputado Goura.

97 O Sr. Presidente:- Obrigado pela presença, Deputado.

98 O Sr. Secretário Executivo:- Prefeitura Municipal de São Manoel do Paraná.
99 Agnaldo Trevisan ou Vanessa Cristian Rodrigues. (Pausa). Prefeitura Municipal de
100 Rebouças. Luiz Everaldo Zak ou Laércio Antônio Cipriano. (Pausa). Prefeitura

101 Municipal de Balsa Nova, Marcos Antônio Zanetti ou Henrique Soares Souza. (Pausa).

102 Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

103 A Sra. Rafaela da Silva Limons (PUC):- Rafaela da Silva Limons, representando
104 a PUC.

105 O Sr. Secretário Executivo:- Obrigado, Rafaela. Universidade Estadual do Paraná
106 - Unespar (pausa). Universidade Federal do Paraná.

107 O Sr. Irani dos Santos (IFPR):- Boa tarde, Irani dos Santos, UFPR.

108 O Sr. Presidente:- Obrigado pela presença.

109 O Sr. Secretário Executivo:- Associação Brasileira de Engenharia Sanitária -
110 ABES.

111 A Sra. Selma Cubas:- Selma Cubas, representando a ABES.

112 O Sr. Presidente:- Obrigado, Selma.

113 O Sr. Secretário Executivo:- Obrigado. Associação Brasileira de Água
114 Subterrânea.

115 O Sr. Hermam Vargas:- Boa tarde, geólogo Hermam Vargas, representando a
116 ABAS e agora a APAS também.

117 O Sr. Secretário Executivo:- APAS?

118 O Sr. Hermam Vargas:- Eu vou apresentar na Tribuna Livre, a associação nova.

119 O Sr. Presidente:- Obrigado, Hermam.

120 O Sr. Secretário Executivo:- Organização não governamental - SPVS, Felipe do
121 Vale ou Clóvis Borges. (Pausa). Organização não governamental, CEDEA, Guilherme
122 Carmassi ou Luiz Arthur da Conceição. (Pausa). Sanepar. A Sanepar foi indicado o Pedro
123 Luiz de Souza Franco, mas eu não identifiquei aqui a presença.

124 O Sr. Conselheiro Luiz Arthur Klas Gineste da Conceição (CEDEA):- Presidente,
125 desculpa, a presença do CEDEA.

126 O Sr. Presidente:- Obrigado, Luiz Arthur.

127 O Sr. Secretário Executivo:- Ok., registrado. Sanepar? (Pausa). Copel. (Pausa).
128 Engie.

129 A Sra. Maria Cristina Bittencourt (SEED):- Presidente, aqui Maria Cristina, da
130 Secretaria de Educação, desculpe, estou entrando agora, consegui sinal aqui no Três
131 Pinheiros, eu sai de Francisco Beltrão e estou indo para Curitiba. Então, não sei se já
132 chamou, mas a SEED está presente.

133 O Sr. Presidente:- Obrigado, Maria Cristina.

134 O Sr. Secretário Executivo:- Obrigado.

135 O Sr. José Vicente Rescigno (Engie):- José Vicente, representando a Engie Brasil
136 Energia.

137 O Sr. Secretário Executivo:- Obrigado. Prefeitura Municipal de Curitiba.

138 O Sr. Antônio Carlos Gerardi:- Boa tarde, Antônio Carlos Gerardi, representando
139 a Prefeitura de Curitiba.

140 O Sr. Secretário Executivo:- Federação das Indústrias do Estado do Paraná.

141 O Sr. Marcos Pupo Thiessen (FIEP):- Boa tarde a todos, Marcos Thiessen,
142 representando a Federação das Indústrias do Estado do Paraná.

143 O Sr. Presidente:- Obrigado pela presença, Marcos.

144 O Sr. Secretário Executivo:- Ocepar. (Pausa). Federação da Agricultura do
145 Estado do Paraná.

146 A Sra. Carla Beck Kersting (FAEP/Senar):- Boa tarde a todos. Carla Beck
147 Kersting, representando o sistema FAEP/Senar.

148 O Sr. Presidente:- Obrigado, Carla.

149 O Sr. Secretário Executivo:- Vamos agora aos Comitês de Bacia Hidrográfica.
150 Comitê da Bacia Hidrográfica do Iguaçu e do Alto Ribeira - Coalizar, Ibson Gabriel de
151 Campos ou Michel Ribas Galvão. (Pausa). Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Jordão.
152 (Pausa). Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Tibagi.

153 O Sr. Ricardo Johansen (Comitê Tibagi):- Engenheiro Agrônomo Ricardo
154 Johansen, pelo Comitê do Tibagi, Ponta Grossa.

155 A Sra. Andreia de Oliveira (Comitê Tibagi):- Andreia de Oliveira, Comitê do
156 Tibagi, Ponta Grossa.

157 O Sr. Presidente:- Obrigado pela presença.

158 O Sr. Secretário Executivo:- Comitê da Bacia Hidrográfica do Piraponema.

159 O Sr. Sílvio Silvestre Barczsz:- Sílvio Silvestre Barczsz, Presidente do Comitê de
160 Bacias do Piraponema e também por Fórum Paranaense de CBHs.

161 O Sr. Presidente:- Obrigado, Sílvio.

162 O Sr. Secretário Executivo:- Excelente. Então, vamos fazer da seguinte forma, Sr.
163 Presidente, enquanto eu confiro o quórum, convido os demais presentes que não foram
164 nominados que estejam participando desta reunião, por gentileza.

165 O Sr. Adair Rech:- Adair Rech, do IDR Paraná. Desculpa o atraso, eu entrei, tive
166 um problema aqui no computador.

167 O Sr. Presidente:- Obrigado, Adair, pela presença.

168 O Sr. Amilcar Cabral (IAT):- Amilcar Cabral, IAT, Gestão Territorial.

169 O Sr. Presidente:- Obrigado pela presença, Amilcar.

170 O Sr. William Huppés (SEED):- William Huppés, da Secretaria de Educação.

171 O Sr. Presidente:- Obrigado pela presença, William.

172 O Sr. Secretário Executivo:- Mais alguém presente que não foi nominado ou não
173 se apresentou? Ok. Então, eu comunico ao Sr. Presidente e a todos os participantes que
174 nós temos 23 (vinte e três) participantes na reunião e está satisfeito o quórum mínimo
175 para que se tomem deliberações. Passo a palavra ao Sr. Presidente para inicialmente
176 declarar empossados os novos conselheiros que estão assumindo hoje, porque houve
177 alterações administrativas e de gestão nas entidades públicas e algumas entidades também
178 nos informaram por e-mail que estava substituindo (inaudível).

179 O Sr. Presidente:- Gostaria inicialmente de agradecer a presença de todos desse
180 Conselho, declarar empossados os novos representantes e começar com uma fala aqui
181 desse desafio com todos nós aqui do Conselho amplo de tomar decisões de forma coletiva,
182 decisões que sejam informadas, transparentes, públicas, onde muitas vezes a decisão ideal
183 cede lugar para aquilo que é possível, a gente realizar essa confluência de interesses,
184 valores e entendimento. Então, esse grande desafio que é garantir água em quantidade e
185 qualidade para essa geração presente e para as futuras gerações. Sustentabilidade é isso,
186 eu tenho dito, é atender as necessidades dessa geração sem comprometer as gerações
187 futuras.

188 Água é um bem escasso, a demanda cresce a todo momento, seja para consumo
189 humano ou seja para produção de alimentos, e a gente tem premente essa necessidade de
190 proteger as fontes de água, reduzir desperdício, incentivar o reuso, tornar mais eficiente
191 o reuso de água, mediar também essas demandas de uso múltiplo por água.

192 Então é necessário a gente tomar sempre medidas mais eficazes, buscar a
193 construção de instrumentos de políticas públicas que estabeleçam a melhor utilização dos
194 recursos hídricos, buscar um planejamento estratégico, enquadramento da qualidade dos
195 corpos d'água, buscar a melhor forma de executar a outorga de direitos de uso de água
196 para aqueles que necessitam dela. Então é necessário também fortalecer essa atuação da
197 agência de água; fortalecer toda a equipe técnica do IAT, essa excelente equipe técnica
198 do IAT, do Instituto Água e Terra; fortalecer, cada vez mais, os Comitês de Bacias
199 Hidrográficas, esse é o intuito que nós temos desta gestão, avançar cada vez mais no
200 fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas para ampliar e consolidar esse

201 diálogo com toda a sociedade. Eu tenho dito esse lema, que somos todos parte da solução,
202 esse é um lema que a gente traz lá da Abema - Associação Brasileira de Entidades de
203 Meio Ambiente, que todos somos parte da solução, e essa é a construção que a gente quer
204 fazer aqui nesse Conselho, e essa é a missão desse Conselho, enfrentar os desafios de
205 forma coletiva para as soluções.

206 Então, eu queria valorizar a presença de todos, dos que já estavam neste Conselho,
207 esses que estão sendo empossados neste momento. Este é um Conselho não remunerado,
208 então todos os que estão aqui participando, demonstram esse compromisso com o
209 desenvolvimento sustentável. Eu reconheço e agradeço a participação.

210 Ao final vou querer ouvi-los dentro do espaço da Tribuna Livre, então vou pedir
211 que aqueles que têm interesse de participar da Tribuna Livre, ao final teremos quinze
212 minutos de Tribuna Livre a ser dividido entre aqueles que se inscreverem. Então, quem
213 puder se inscrever nos próximos dez minutos, a gente pede que faça a inscrição pelo chat
214 para que a gente possa ouvi-los depois na Tribuna Livre.

215 Eu retorno a palavra agora ao Secretário Executivo para que ele possa seguir com
216 os informes necessários.

217 O Sr. Secretário Executivo:- Bem, abertas as inscrições para a Tribuna Livre, e
218 declarados empossados pelo Sr. Presidente os novos conselheiros que estão integrando o
219 Conselho Estadual de Recursos Hídricos, nós iniciaremos então, Sr. Presidente, a
220 apresentação dos itens constantes na pauta dessa reunião.

221 Então, solicito ao senhor que solicite ao IAT para informar sobre os novos
222 integrantes dos Comitês de Bacias.

223 O Sr. Presidente:- Essas informações sobre a alteração do decreto de criação das
224 ... É esse?

225 A Sra. (Não se identificou):- Não. É a apresentação dos novos representantes do
226 Comitê de Bacias.

227 O Sr. Presidente:- Ah, tá. Para apresentação inicialmente dos Comitê de Bacias
228 Hidrográficas, Lucineide Maranhão. Lucineide, por favor, a palavra é sua.

229 A Sra. Lucineide Maranhão:- Então, para ciência do Conselho, vou fazer uma breve
230 apresentação aqui. A eleição da mesa diretora do Norte pioneiro aconteceu no dia
231 23/06/2021, as setoriais, usuários no dia 25/03/2021, a sociedade civil no dia 24/03/2021,
232 o poder público no dia 25/03/2021.

233 O Sr. Sílvio Silvestre Barczsz:- Lucineide, passa o slide do Comitê que você está
234 apresentando, porque eu acho que está só na tela inicial.

235 A Sra. Lucineide Maranhão:- Ah, vai ter que ficar no modo simples, porque não
236 está mudando.

237 O Sr. Sílvio Silvestre Barczysz:- Clique no slide que você está apresentando. Isso.

238 A Sra. Lucineide Maranhão:- Então, tá. O Norte pioneiro, eleição da mesa diretora
239 foi no dia 23/06/2021, as setoriais usuários ocorreram no dia 25/03/2021, sociedade civil
240 dia 24/03/2021 e o poder público no dia 25/03/2021. O Comitê de Bacia do Baixo Ivaí
241 Paraná 1, a eleição da mesa diretora ocorreu no dia 13/09/2022, as setoriais usuários
242 06/05/2022, sociedade civil 06/05/2022, poder público 22/06/2022.

243 CBH Coalhar, a eleição da mesa diretora foi no dia 24/09/2021, as setores usuários
244 25/05/2021, sociedade civil dia 25/05/21, o poder público dia 24/05/2021.

245 CBH Paraná 3, a eleição da mesa diretora foi no dia 12/05/2023, as setoriais
246 ocorreram no dia 06/05/2022, a sociedade civil no dia 06/05/2022, e poder público no dia
247 22/06/2022.

248 CBH Afluentes do Baixo Iguaçu, a eleição da mesa diretora foi no dia 23/02/2022,
249 as setoriais usuários dia 30/06/2021, sociedade civil dia 14/07/2021, poder público no dia
250 16/06/2021.

251 O Comitê do Piraponema, a eleição da mesa diretora foi no dia 15/12/2021, as
252 setoriais usuários 14/09/2021, a sociedade civil no dia 13/09/2021, o poder público no dia
253 14/09/2021.

254 O Comitê do Rio Jordão, a eleição da mesa diretora no dia 25/05/2021, as setoriais
255 usuários 01/03/2021, a sociedade civil no dia 01/03/2021 e o poder público no dia
256 02/03/2021.

257 CBH do Rio Tibagi, a eleição da mesa diretora foi no dia 20/02/2022, as setoriais
258 ocorreram com os usuários no dia 10/02/2022, a sociedade civil no dia 11/02/2022 e o
259 poder público no dia 09/02/2022.

260 CBH do Alto Ivaí, a eleição da mesa diretora foi do dia 01/09/2020, as setoriais
261 ocorreram com os usuários no dia 07/07/2021, sociedade civil no dia 07/07/2021, e o
262 poder público dia 07/07/2021.

263 CBH Litorânea, a eleição da mesa diretora foi no dia 17/10/2022, as setoriais os
264 usuários no dia 18/07/2022, a sociedade civil no dia 19/07/2022 e o poder público no dia
265 18/07/2022.

266 CBH Piquiri e Paraná 2, a eleição da mesa diretora foi no dia 10/12/2021, as
267 setoriais, os usuários dia 01/12/2021, sociedade civil 01/12/2021, poder público 01/12/21.

268 CBH Afluentes do Médio Iguaçu, apesar de não ser um comitê ainda constituído
269 por meio do decreto, houve uma solicitação do Ministério Público para que houvesse as
270 reuniões setoriais e eleição da mesa diretora, então aguardando lá o decreto, então
271 aconteceu uma eleição de mesa diretora no dia 27/10/2021, as setoriais ocorreu no dia
272 25/08/2021, a sociedade civil no dia 01/09/2021, poder público no dia 30/08/2021.

273 Essa é a minha apresentação para a ciência do Conselho.

274 O Sr. Presidente:- Muitíssimo obrigado, Lucineide, pela apresentação. Queria
275 agradecer e parabenizar. E também eu gostaria, Lucineide, de parabenizar a todos aqueles
276 que aceitaram esse desafio de fazer parte desses comitês. É muito importante a
277 participação de vocês todos, a gente quer valorizar cada vez mais a presença de vocês.

278 O Sr. Conselheiro Luiz Arthur Klas Gineste da Conceição (CEDEA):- Presidente.

279 O Sr. Presidente:- Por favor, Luiz.

280 O Sr. Conselheiro Luiz Arthur Klas Gineste da Conceição (CEDEA):- Presidente,
281 o Comitê de Bacia Hidrográfica Litorânea que nós fazemos parte, o Ministério Público
282 impugnou as eleições, a primeira eleição que teve. Essa eleição foi impugnada pelo
283 Ministério Público, daí ficou uma mesa provisória que está até hoje. O Ministério Público
284 mandou algumas recomendações referentes ao Comitê, por não ter cumprido o decreto,
285 por não ter cumprido a legislação, em partes o Comitê não cumpriu essas considerações,
286 nós até conversamos com o Ministério Público, o Gaema de Paranaguá, estarão fazendo
287 a eleição amanhã sem terem cumprido os requisitos do Ministério Público. Provavelmente
288 o Ministério Público ingresse com uma ação para impugnar os atos do Comitê.

289 Então, o Comitê da Bacia Hidrográfica Litorânea está com uma problemática. O
290 comitê não seguiu o Regimento Interno para chamada da eleição agora, então eu queria
291 deixar destacado aqui, Presidente, que a questão do Comitê da Bacia Litorânea está sob
292 análise do Ministério Público, não deveria nem acontecer a eleição amanhã, porque
293 provavelmente pode gerar um processo judicial. É só essa consideração, Presidente.
294 Obrigado.

295 O Sr. Sílvio Silvestre Barczsz:- Sr. Presidente, questão de ordem. Acredito que
296 essa manifestação deveria ter sido feita lá na Tribuna Livre.

297 O Sr. Presidente:- Perfeito. Obrigado, Sílvio pela sua explanação, que conste...

298 O Sr. Conselheiro Luiz Arthur Klas Gineste da Conceição (CEDEA):- Não,
299 porque é a mesma matéria, está no Regimento Interno que eu posso questionar a mesma
300 matéria. Desculpa, mas é prerrogativa do Conselheiro. Obrigado.

301 O Sr. Presidente:- De toda forma, fica registrada a fala do Luiz para que conste na
302 nossa ata aqui. Obrigado, Luiz, pelo esclarecimento para todos os membros.

303 O Sr. Deputado Goura:- Eu perguntei no chat se poderia fazer um questionamento
304 sobre esse assunto.

305 O Sr. Presidente:- Por favor, Deputado, fique à vontade.

306 O Sr. Deputado Goura:- Primeiro brevemente saudar todos os Conselheiros e
307 Conselheiras, saudar a organização aqui deste Conselho. Chamou a atenção aqui na
308 apresentação feita, a presença de uma entidade e a pessoa representando essa entidade em
309 vários comitês, a ABRAPCH aparece com o Sr. Pedro Dias em mais de um comitê, não
310 sei se isso é assim mesmo. Questiono justamente se isso é possível, porque aparentemente
311 acho que os conselhos têm que tratar de temas que dizem respeito aos interesses locais.
312 Só chamou essa atenção.

313 O Sr. Presidente:- Deputado Goura, obrigado pela explanação, fica registrado o
314 seu questionamento, e eu peço que o Secretário Executivo encaminhe para um parecer
315 jurídico que seja apresentado nas próximas reuniões o parecer jurídico.

316 O Sr. Conselheiro Luiz Arthur Klas Gineste da Conceição (CEDEA):- Presidente,
317 seguindo a fala do Deputado Goura, o Pedro Dias faz licenciamento ambiental e é
318 Presidente do comitê e faz licenciamento ambiental e ele aprova o próprio licenciamento
319 no Comitê. Então, eu queria que ficasse registrada aqui a fala do Deputado Goura, ficasse
320 registrada a minha fala nesta ata sobre essa análise do Pedro Dias, da Associação de PCH,
321 e também, depois, nós gostaríamos que essa ata viesse para nós e nós vamos encaminhar
322 ao Ministério Público e para o CAOP. Muito obrigado, Presidente.

323 O Sr. Presidente:- Será registrada a argumentação da fala e será encaminhada aqui
324 para a Secretaria Executiva para uma análise jurídica do tema para que a gente possa
325 apresentar uma resposta na próxima reunião do Conselho. Obrigado pelas manifestações.

326 Referente a esse tema, que é um informativo apenas, os integrantes dos Comitês
327 de Bacias Hidrográficas, mais algum ponto, gente, alguém que queira se manifestar sobre
328 esse ponto específico? Então, não havendo manifestação sobre esse ponto específico,
329 agradeço a Lucineide e todos aqueles que colocaram o seu nome à disposição para
330 participar dos Comitês tão importantes do Estado do Paraná.

331 Um outro item de informe ainda é a informação sobre as alterações do decreto de
332 criação de Comitês das Bacias Hidrográficas paranaense. Eu peço que o representando
333 do IAT possa se manifestar.

334 O Sr. Conselheiro Luiz Arthur Klas Gineste da Conceição (CEDEA):- Presidente,
335 pela forma regimental, Artigo 57, estou pedindo vistas da alteração de decreto da Bacia
336 Hidrográfica do litoral. Obrigado. Pedido de vista.

337 O Sr. Presidente:- Tá. Eu abro a palavra para a representante, só para ela poder
338 esclarecer para conhecimento de todos, muito embora já esteja no site. É só um informe
339 só, mas todo caso será dado vista a tudo que for necessário, buscando sempre privilegiar
340 a transparência e a publicidade da informação.

341 Eu abro a palavra para que representante do IAT possa se manifestar e depois a
342 gente abre vista, muito embora não há nada a ser deliberado neste momento.

343 A Sra. Daniele Tortato:- Boa tarde a todos. Sou a Daniele Tortato, estou como
344 Gerente de Gestão de Bacias Hidrográficas do Instituto Água e Terra e eu vim trazer essa
345 matéria para vocês sobre a necessidade que a gente teve de fazer alterações nos decretos
346 de criação dos Comitês das Bacias Hidrográficas.

347 O que houve é que esses comitês foram criados por meio de decretos onde
348 constavam o nome dos membros e de seus representantes. Então, embora os mandatos
349 sejam de quatro em quatro anos, então embora os decretos estejam vigentes, eles estavam
350 completamente desatualizados. E por conta desse questionamento que inclusive vieram
351 de alguns membros nos comitês, a gente fez uma consulta à nossa assessoria técnica
352 jurídica e ela nos orientou a fazer alteração desses artigos específicos, desses decretos,
353 para regulamentar os comitês de acordo como estão e também sugeriu que a gente
354 colocasse uma cláusula que, as próximas alterações nos comitês, elas poderiam constar
355 dentro do Regimento Interno, a partir do consenso do pleno.

356 Por gentileza, pode colocar em tela a minuta dos decretos.

357 O Sr. Secretário Executivo:- Enquanto colocam na tela, por gentileza, Dani, eu
358 gostaria de solicitar a todos que quando fizessem uma intervenção, citassem o nome e a
359 instituição que representam, senão haverá uma dificuldade na transcrição das
360 intervenções para identificar quem fez as intervenções. Então, sempre, nome e instituição,
361 sempre que fizer uma intervenção repetidamente colocar dessa forma. Obrigado.

362 A Sra. Daniele Tortato:- Continuando enquanto isso, pra gente avançar no tema,
363 essas alterações foram necessárias, então essa foi uma minuta da resolução e a orientação
364 que tivemos da nossa assessoria técnica jurídica é fazer essa alteração por meio de um
365 único decreto, alterando os demais. Gente, está fora do ângulo, está aparecendo outras
366 coisas... Sumiu a apresentação.

367 O Sr. Alexandre Brunelli Jucá:- Só um segundinho, a gente teve um probleminha
368 aqui com a apresentação, eu vou abrir novamente.

369 A Sra. Daniele Tortato:- Obrigada. Então, foram todos os decretos de criação, eles
370 estão sendo alterados por meio de um único decreto e também fazendo um artigo
371 específico para possibilitar as futuras alterações por meio de Regimento Interno, ao invés
372 de ser um novo decreto que tem todo um procedimento legal para ser instituído e depende
373 de um ato do Governador.

374 Então, se para cada alteração nós necessitássemos de um novo decreto, ficaria bem
375 complicado. Então, a gente compilou todos num único documento, creio que todos vocês
376 já têm conhecimento que foi encaminhado junto à convocação. E aí eu gostaria de dar
377 destaque para o Art. 17, por favor. Então, que: “Fica estabelecido que as alterações de
378 composição dos Comitê de Bacias Hidrográficas, por decisão do pleno, deverão ser
379 registradas mediante modificação do Regimento Interno, desde que atendam ao Artigo 8º
380 do Decreto 9130/2010, o qual dispõe que os Comitê de Bacias Hidrográficas terão no
381 mínimo dez e no máximo quarenta membros e devem obedecer os seguintes limites: até
382 dois quintos de representantes do Poder Executivo da União, do Estado e dos Municípios;
383 até dois quintos de representantes de usuários de recursos hídricos; e um número mínimo
384 de um quinto de representantes de entidades da sociedade civil com atuação regional
385 relacionado aos recursos hídricos.”

386 Eu não me lembro exatamente qual é o artigo da Litorânea, o da Litorânea teve
387 uma alteração um pouco diferenciada, que não foi somente esse artigo, porque o Comitê
388 da Litorânea foi criado com vinte e oito cadeiras. E, em 2021, os membros fizeram uma
389 revisão do Regimento Interno e nessa revisão os membros optaram por ampliar duas
390 cadeiras para a sociedade civil organizada. Então, hoje ele estaria com trinta cadeiras.
391 Então, essa foi a alteração, de acordo com a deliberação do pleno do Comitê. Então, o
392 Arthur fez um questionamento sobre a Litorânea, só para dar esse diferencial.

393 E é isso que a gente tem, só trouxe essa informação para que todos os conselheiros
394 tenham ciência de que a gente está fazendo essa alteração para regulamentar a situação
395 dos comitês de hoje. Ok. Estou à disposição. Muito obrigada pela atenção.

396 O Sr. Presidente:- Obrigada, Daniele, pela apresentação, é um informe sobre essa
397 minuta que está sendo elaborada para a Casa Civil, para avaliação da Casa Civil, mas
398 qualquer um dos senhores conselheiros que tiver interesse em se manifestar, pode mandar
399 seus apontamentos para a Secretaria Executiva.

400 O Sr. Conselheiro Luiz Arthur Klas Gineste da Conceição (CEDEA):-
401 Manifestação, Presidente. Como é pauta, pelo Art. 57, do Conselho, estou pedindo vistas
402 para fazer melhoramento. Obrigado.

403 O Sr. Presidente:- Sim, já concedido vista e qualquer conselheiro que queira dar a
404 sua contribuição, pode mandar a contribuição para a Secretaria Executiva que a gente vai
405 chegar essa contribuição, tanto para o IAT quanto para a Casa Civil, para que eles tomem
406 conhecimento e avaliem a viabilidade e oportunidade de inserir ou não as alterações
407 necessárias. Obrigado, Luiz.

408 Mais alguém quer se manifestar sobre esse ponto, gente? É apenas um informe só,
409 mas fiquem à vontade.

410 O Sr. José Luiz Scroccaro:- Presidente, eu só gostaria que desse um prazo para o
411 Conselheiro Arthur responder para nós.

412 O Sr. Conselheiro Luiz Arthur Klas Gineste da Conceição (CEDEA):- Prazo
413 regimental.

414 O Sr. Presidente:- Luiz Arthur, não foi dada a palavra para você. Segura um
415 pouquinho. Scroccaro, o prazo é o prazo regimental de quinze dias. Ele terá quinze dias
416 para se manifestar e dar suas contribuições. Obrigado, Scroccaro.

417 Luiz, para um bom andamento, aguardar as pessoas se manifestarem, aí a gente
418 segue na sequência, tá bom?

419 O Sr. Conselheiro Luiz Arthur Klas Gineste da Conceição (CEDEA):- Perdão,
420 perdão. Desculpe pela minha intervenção. Desculpa mesmo.

421 O Sr. Presidente:- Tranquilo, Luiz. Tranquilo. Tem mais alguém que quer se
422 manifestar sobre esse tema, gente? Dar sua contribuição?

423 Passaremos então para o outro informe. Abro a palavra também para o
424 representante do IAT para que possa dar as informações sobre o lançamento do programa
425 Progestão III. A palavra então com o IAT, Alexandre Jucá. Alexandre, a palavra é sua.

426 O Sr. Alexandre Jucá:- Boa tarde a todos. Me escutam?

427 O Sr. Presidente:- Muito bem. Alto e claro.

428 O Sr. Alexandre Jucá:- Ótimo. Vamos falar do Progestão então?

429 O Sr. Presidente:- Por favor.

430 O Sr. Alexandre Brunelli Jucá:- Vou apresentar para vocês aqui um relatório sobre
431 o Progestão II, informar sobre o lançamento do Progestão III e os procedimentos para a
432 gente aderir ao novo programa. Peço um segundo para poder projetar. (Pausa).

433 Então, vamos falar a visão geral dos resultados. O Progestão II. O Progestão não
434 é um programa novo, o Paraná está pactuado desde 2013, foi um dos primeiros Estados a
435 participar das nove federações que entrou no início e, desde 2013, a gente está intitulado
436 na tipologia C. A tipologia A é destinada para regiões com menos conflitos pela água...

437 O Sr. Presidente:- Caiu a apresentação, Alexandre.

438 A Sra. Daniele Tortato:- Eu acho que o Alexandre caiu.

439 O Sr. Vitor Nadal:- Não. O Alexandre está aqui, ele está colocando no modo
440 apresentação.

441 O Sr. Presidente:- Ok. Obrigado. Você pode clicar em cada slide que ele vai
442 transferindo, ele vai mudando.

443 O Sr. Alexandre Brunelli Jucá:- Vai ter que ser dessa forma, pessoal. Então, desde
444 2013 a gente está pactuado. A tipologia A é destinada pelo programa regiões com menos
445 conflitos pelo uso da água, e a tipologia C para regiões com mais conflitos, ou seja, a
446 tipologia ela determina quão robusto deve ser o sistema para se adequar as pressões sobre
447 esse uso.

448 Então, em relação a Progestão II, é dividido em metas federativas e metas
449 estaduais né. A Meta I.1, que é a meta de integração de dados de usuários, o principal
450 ponto positivo é que a gente pode alcançar durante o Progestão II com a integração de
451 dados do CNARH, que é o Cadastro Nacional de Área de Recursos Hídricos com o
452 SIGAR, que é o nosso Sistema de Gestão Ambiental e de Recursos Hídricos do Paraná.
453 A gente conseguiu fazer essa migração de dados para um novo sistema, para a gente poder
454 atender melhor os usuários de recursos hídricos, e a gestão das informações.

455 A Meta I.2, que é de capacitação de recursos hídricos, a gente destaca o impacto
456 das atividades em especial para as participantes que informaram não integrar o sistema.
457 Então a gente tem planilhas onde a gente armazena essas informações e a gente pode
458 perceber que vários das pessoas que estão realizando esses cursos não fazem parte
459 diretamente do sistema, mostra um certo atingimento da comunidade em geral da
460 capacitações que a gente promoveu.

461 Na Meta I.3, que é contribuição para difusão do conhecimento, o Paraná foi
462 pioneiro na produção do Relatório Conjuntura dos Recursos Hídricos a nível estadual. É
463 um conjunto de indicadores e estatística sobre a quantidade e qualidade dos usos de água,
464 bem como a sua gestão.

465 Na Meta I.4, a gente pode levantar o aumento da proximidade com a Defesa Civil
466 que é agilidade na disponibilização de dados hidrológicos on-line. Então hoje a gente tem

467 definição de críticos acumulados de chuva, representativos para 24h e 48h e cotas de
468 referência.

469 Na Meta I.5, que é atuação para segurança de barragem, foi criado setor específico
470 de segurança de barragem no IAT e a promoção de workshop sobre crise hídrica e
471 segurança de barragens no Estado do Paraná com transmissão ao vivo. Isso tem sido feito
472 anualmente dentro da programação normal de atividade do setor.

473 As metas estaduais. Essas metas estaduais permeiam diferentes áreas da gestão de
474 recursos hídricos, variáveis legais, articulação de planejamento e de informação e
475 operacionais. Elas fornecem uma estrutura, um modelo de gestão de recursos hídricos e
476 as etapas de certificação acabam criando a necessidade de avaliação contínua no
477 desenvolvimento do Estado na implementação da sua Política Estadual de Recursos
478 Hídricos. Então, grandes avanços foram atingidos com a informatização de cadastros de
479 outorgas - SIGAR, o sistema desenvolvido vai possibilitar a operacionalização da
480 cobrança em mais comitês do Estado, além de melhor acompanhamento dos planos de
481 Bacia e Recursos Hídricos.

482 Os recursos arrecadados com o Progestão também possibilitaram a realização da
483 reforma predial da sede do IAT no endereço da Rua Santo Antônio, que ainda está em
484 andamento a reforma do órgão gestor de recursos hídricos. Os principais investimentos
485 feitos desde a pactuação de metas, foram: o desenvolvimento do Sistema de Informação
486 de Gestão Ambiental e Recursos Hídricos; contratação de residente técnico e bolsista para
487 atuação em diversas áreas do órgão gestor; contratação de serviços de fiscalização de
488 barragens junto ao Simepar; campanhas de fiscalização de usuários de recursos hídricos
489 e notificação de irregularidades; realização de concurso público. Tudo isso advindo dessa
490 estruturação do programa exigido para a adesão.

491 Então, do ponto de vista da ANA, e o programa traz uma agenda sistematizada
492 para avançar nas variáveis de gestão e fortalecer a governança da água no âmbito do
493 sistema estaduais de gerenciamento de recursos hídricos, propiciando: maior
494 aproximação e otimização da atuação da ANA junto aos Estados; favoreceu a
495 implementação de instrumentos de gestão nos Estados; aperfeiçoou o fluxo de dados e de
496 informações estaduais para o sistema coordenadas pela ANA como CNARH, Conjuntura,
497 Telemetria, Snisb e gestão patrimonial; a criação de um portal do programa para
498 disponibilização e transparência das informações, que são várias; oficinas de intercâmbio,
499 que favorece a troca de experiência entre Estados e destaca protagonismo no tema. A

500 gente pôde participar de oficinas de intercâmbio com o Rio Grande do Sul, onde eles
501 queriam saber um pouco mais sobre o nosso cadastro de outorga.

502 Então, perspectivas futuras do programa e necessidade: ampliar e manter
503 atualizado o Sistema Nacional de Informações; necessidade de capacitação permanente
504 durante o ano; melhorar e otimizar a atuação das equipes técnicas, administrativas e
505 gerenciais dos órgãos gestores; ampliar os esforços de articulação interna e com outras
506 instituições visando a otimização de esforços; fortalecer a atuação dos entes dos sistemas
507 estaduais e melhorar a governança sobre a água; promover a cultura do planejamento para
508 investimentos em ações prioritárias. Esses foram os nossos resultados do programa do
509 Progestão II.

510 Vou falar um pouquinho do próximo ciclo agora.

511 Então, foram definidas novas regras e procedimentos para a assinatura do contrato
512 do Progestão III. 50% das metas continuam sendo metas de cooperação federativa, mas
513 foram acrescentadas metas de monitoramento hidrológico e fiscalização. Os outros 50%
514 trata da gestão de águas no âmbito do sistema estadual, são até trinta e duas variáveis de
515 gestão, conforme a tipologia, que no nosso caso foi definida como C na oficina de
516 pactuação de metas que aconteceu no dia 13 de abril de 2022, contando com a presença
517 de conselheiros tanto do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, uma gama de diversas
518 áreas do Instituto Água e Terra, áreas afetas: monitoramento, segurança de barragens e
519 gestão de recursos hídricos, e também contou com a presença de representantes da Sedest
520 nessa oficina, além do pessoal da ANA, que propiciou o momento pra gente conversar.

521 E aqui, dentro da estrutura, ainda tem o fator de redução: foi excluído o critério
522 de gestão patrimonial, não vai mais ter o fator de redução; foi mantida a apresentação do
523 relatório na Assembleia Legislativa, que a gente tem cumprido todo ano, a gente tem
524 conseguido apresentar na Assembleia os resultados do programa; a apresentação anual
525 dos gastos deverá ser verificada conforme o plano de aplicação plurianual aprovado, que
526 dá no início do processo; e mantida a exigência do percentual de gasto anual acumulado
527 acima de 50%.

528 Então, falando de valores de repasses do programa. 50% do peso são para sete
529 metas de cooperação federativa, podendo atingir um repasse de até setecentos mil reais;
530 e 50% ficou dividido entre as trinta e duas variáveis de gestão, dependendo da tipologia,
531 no nosso caso a C, e as metas de investimentos em variáveis críticas de gestão, orçamento
532 próprio do Estado, ou seja, trezentos e cinquenta mil estão vinculadas às metas que a
533 gente pactuou e trezentos e cinquenta mil está vinculado ao valor de investimento do

534 próprio Estado com recurso próprio. Então, na tipologia C metade do valor investido é
535 repassado pela ANA como incentivo, no caso de cinquenta mil até trezentos e cinquenta
536 mil, ou seja, o Estado investindo até setecentos mil reais a ANA consegue devolver até
537 trezentos e cinquenta mil desse recurso na nossa tipologia.

538 Quais são as metas de cooperação federativa para o terceiro ciclo? Integração de
539 dados de usos e usuários de recursos hídricos, uma meta que já tinha no ciclo antigo;
540 capacitação em recursos hídricos, também meta antiga; contribuição para difusão do
541 conhecimento, também meta antiga; prevenção de eventos hidrológicos críticos; atuação
542 para segurança de barragens; e as metas novas, monitoramento hidrológico, que o foco é
543 no compartilhamento no SNIRH de dados hidrológicos da rede estadual e atualização de
544 cadastro, consistência e recebimento anual de dados das estações de monitoramento
545 hidrológico no âmbito estadual; e fiscalização, com foco na estruturação do setor
546 responsável pela fiscalização, na implementação das ações de fiscalização e definição de
547 critérios para o monitoramento dos usos em bacias a serem priorizadas, na apresentação
548 do PAF e compartilhamento de dados de monitoramento de usos.

549 Procedimentos para a assinatura do contrato do Progestão III. Eu vou passar aqui
550 os procedimentos e a Daniele Tortato pode assumir para fazer os comentários finais em
551 relação ao programa.

552 Então, realizar em conjunto com a ANA, oficina de início do terceiro ciclo do
553 Progestão; avaliar a implementação realizada em 13 de abril de 2023; realizar a reunião
554 do Conselho Estadual para discussão e aprovação do novo quadro de metas, então,
555 durante a oficina, a gente elaborou um documento que contém um quadro de metas, nos
556 categoriza na tipologia C e ele tem os anexos III, IV e V, que foram disponibilizados via
557 processo para a Secretaria Executiva do Conselho, conforme solicitação de inclusão em
558 pauta de Câmara Técnica ou de reunião direto no Conselho.

559 Então, encaminhar ofício de adesão do terceiro ciclo do Progestão, assinado pelo
560 Governador do Estado, informando o percentual de desembolso e/ou empenho realizado,
561 valores repassados pelo programa até dezembro de 2022. Na sequência, encaminhar
562 ofício da Entidade Estadual responsável pela coordenação do Progestão; encaminhar o
563 novo Quadro de metas devidamente aprovado e com documento que comprova sua
564 aprovação no Conselho; e encaminhar a documentação do responsável pela Entidade
565 Estadual e Presidente do Conselho, para fins de qualificação no contrato, nomeação,
566 termo de posse, cópias de RG e CPF.

567 Então, assim, os estados que concluíram o segundo ciclo do programa, Alagoas,
568 Goiânia, Mato Grosso e aqui o Paraná, deverão enviar esse ofício assinado pelo
569 Governador até 30 de junho, impreterivelmente, é um período estabelecido do fim do
570 contrato, para a gente poder renovar, a gente tem um prazo desde o fim do contrato
571 anterior para que isso seja feito. E as competências, eu esqueci de falar mas são as
572 competências do Estado, e aí compete à ANA enviar aos Estados a resolução que aprova
573 o terceiro ciclo - a gente recebeu esse documento, inclusive repassamos à Secretaria
574 Executiva do Conselho; realizar a oficina de início do terceiro ciclo do Progestão - já foi
575 realizado; enviar o resultado do Roteiro Dirigido para avaliação do segundo ciclo -
576 também a gente já fez essa apresentação de avaliação na oficina; e aí cabe a eles agora
577 receber esses documentos encaminhados pelo Estado para estabelecer o contrato e abrir
578 um processo, proceder a contratação, ou seja, a bola agora está na nossa quadra.

579 A Sra. Daniele Tortato:- Obrigada, Alexandre. Então, só complementar, como o
580 Alexandre falou ali, nós estamos providenciando o ofício do Governador para adesão ao
581 terceiro ciclo, o nosso prazo é agora dia 30 de junho, esse ofício tem que chegar na ANA,
582 e, posteriormente, embora o Quadro de Metas que foi definido e discutido na oficina, que
583 ocorreu no dia 13 de abril, todos os conselheiros foram convidados a participar e nós
584 tivemos representantes do Conselho participando dessa oficina e discutindo, nessa oficina
585 foi discutida meta por meta e fomos colocando a nossa pontuação o quanto nós achamos
586 que podemos atingir as metas, as metas que podem ser atingidas e que a ANA também
587 concorda que seriam as metas mais adequadas para o Estado do Paraná, devido ao
588 desenvolvimento que a gente tem dentro da gestão de recursos hídricos.

589 Então, foi pactuado nessa oficina esse Quadro de Metas, foi submetido ao
590 Conselho Estadual de Recursos Hídricos já em maio e agora, conforme solicitações
591 anteriores, a gente vai encaminhar esse Quadro de Metas para a Câmara Técnica, o
592 Conselho vai mandar para Câmara Técnica para apreciação e posterior deliberação do
593 pleno do Conselho. E, talvez, como a gente só tem, desse cronograma todo que foi
594 apresentado agora dos próximos passos para adesão desse terceiro ciclo do Progestão, a
595 gente só tem essa data que é do ofício do Governador. Pode ser que as próximas etapas
596 elas também tenham um prazo estabelecido e aí, conforme venha esse prazo estipulado
597 pela Agência Nacional de Água, aí a gente entra em contato para agendamento dessa nova
598 reunião do Conselho. Ok? Muito obrigado.

599 O Sr. Presidente:- Obrigado, Alexandre e Daniele, pelo esclarecimento. Deixo a
600 palavra aberta aos conselheiros que queiram se manifestar quanto a esse informe.

601 (Pausa). Não havendo manifestação dos conselheiros, eu queria só destacar a
602 importância dentro do Progestão dessa ideia de monitoramento hidrológico, acho
603 importante realmente se fazer esse monitoramento, é essencial, de extrema importância,
604 assim como a fiscalização do uso do recurso hídrico.

605 Então, se você fizer o monitoramento ou a fiscalização, a gente já tem bons
606 indicadores pra gente poder tomar deliberações depois para quem conseguiu outorga e
607 fazer toda essa política pública, conforme nos embasam. Então, planejamento baseado
608 em evidências e as evidências vêm através desse monitoramento de fiscalização. Então,
609 que a gente possa avançar com profundidade nesse tema do Progestão.

610 Encerrada essa parte dos informes, passamos agora às matérias que agora sim
611 exigem deliberações pelos conselheiros. A primeira deliberação é com relação à ata da
612 37ª reunião ordinária realizada, cuja ata foi disponibilizada no site deste Conselho. Então,
613 em deliberação para aprovação. Algum conselheiro quer se manifestar, a palavra está
614 aberta.

615 O Sr. Silvio Silvestre Barczsz:- Eu gostaria de me manifestar.

616 O Sr. Presidente:- Por favor, Silvio, a palavra é sua.

617 O Sr. Silvio Silvestre Barczsz:- Eu não lembro qual a linha, mas tem um momento
618 ali que fala de remuneração dos conselheiros e aí na hora de falar que ninguém recebe
619 dinheiro, tem uma frase que acho que faltou essa palavra dinheiro.

620 O Sr. Presidente:- Tá bom. Eu vou pedir ao Secretário Executivo verificar, em
621 constando com a gravação e depois a digitalização, um erro material, é possível fazer o
622 ajuste para correção desse erro material onde faltaria uma palavra. Obrigado, Conselheiro.
623 Então, colocando em deliberação para aprovação, os favoráveis permaneçam a como
624 estão e os contrários, por favor, se manifestem. Então, por unanimidade, APROVADA a
625 ata, sendo necessário, pelo Secretário Executivo, a análise para ver a necessidade de
626 correção ou não de eventual erro material com relação à ausência da palavra dinheiro.

627 O segundo item para deliberação é a minuta de resolução do nosso Conselho
628 Estadual de Recursos Hídricos do Paraná, dispondo sobre o reuso da água. Eu abro a
629 palavra ao representante do IAT para que possa apresentar a proposta da resolução sobre
630 o reuso da água.

631 O Sr. Everton Luiz da Costa Souza:- Boa tarde a todos, novamente.
632 Primeiramente, antes de fazer a apresentação, eu queria destacar todo o trabalho prévio
633 que foi feito, enaltecer toda atuação da diretoria do José Luiz Scroccaro, a Diretoria de
634 Saneamento Ambiental e Recursos Hídricos do Instituto Água e Terra. E um

635 agradecimento muito particular para a Dani Tortato que tem desempenhado, nesses
636 últimos quatro anos e cinco meses no Instituto Água e Terra, um papel de vital
637 importância para o funcionamento do Conselho, para o funcionamento dos Comitês de
638 Bacia Hidrográfica, e não seria diferente também com relação à resolução sobre o reuso.

639 Reuso é uma metodologia... Professor Sílvio, o senhor quer se manifestar?

640 O Sr. Sílvio Silvestre Barczsz:- Desculpe, eu dei palmas.

641 O Sr. Everton Luiz da Costa Souza:- Ah, tá bom. Obrigado. É uma metodologia
642 moderna para ser utilizada na gestão de recursos hídricos e entre tantas ações que nós
643 temos desenvolvido para gerir melhor os recursos hídricos do nosso Estado, eu poderia
644 aqui destacar, não é tema nosso aqui, mas eu queria, para enaltecer um trabalho que tem
645 sido realizado aqui pelo Instituto Água e Terra, que a conexão entre a gestão ambiental e
646 a gestão de recursos hídricos, talvez o Estado do Paraná seja o único Estado que faz hoje
647 a conexão melhor com relação à questão do enquadramento dos corpos d'água do Estado
648 do Paraná. E o reuso vem como uma ferramenta também para que nós possamos utilizar
649 dessa ferramenta, para poder fazer as devidas outorgas de efluentes, principalmente.
650 Então, o reuso vem realmente para trazer esse condão de auxiliar, sobre maneira, na
651 gestão dos recursos hídricos do nosso Estado. Então, parabéns, Scroccaro, parabéns, Dani
652 Tortato e toda sua equipe, pelo trabalho desempenhado para que nós pudéssemos chegar
653 hoje com relação à resolução do reuso da água. Parabéns a todos! Também as demais
654 instituições que eu vou citar na sequência.

655 Algum comentário, Dani?

656 A Sra. Daniele Tortato:- Não, na verdade a gente ia pedir para você fazer essa
657 introdução, de como foi o histórico, mas o Tiago vai fazer a introdução aqui, falando
658 sobre o histórico de como nasceu essa resolução.

659 O Sr. Everton Luiz da Costa Souza:- Então, por favor.

660 O Sr. Tiago Martins Bacovis:- Boa tarde a todos. Meu nome Tiago Bacosi,
661 engenheiro ambiental do Instituto Água e Terra e coordenador da Câmara Técnica desse
662 Conselho.

663 Então, o início da proposta de resolução, foi instituída por meio da Portaria n.º
664 207/2020, sendo composta pelos seguintes membros: coordenador José Luiz Scroccaro;
665 Sanepar, FIEP, FAEP, Fórum Paranaense de Comitês de Bacias Hidrográficas, UEM,
666 UFPR, ABES e APEAM. A portaria designou o grupo interinstitucional, foi subdividido
667 em cinco grupos em relação a essas seguintes finalidades: a primeira finalidade é para
668 fins urbanos, coordenada pelo Professor Ramiro da UFPR, abrangendo no total quatorze

669 reuniões para discussão sobre o assunto; o segundo subgrupo desempenhou o papel em
670 relação às questões do reuso para fins agrícolas e florestais, coordenada pela Carla Beck
671 - só trazendo uma ressalva aqui, a questão da aquicultura foi excluída da proposta desta
672 minuta - então nesse subgrupo foram realizadas quatro reuniões; o terceiro subgrupo foi
673 para fins ambientais, coordenado pelo Professor Cristóvão e pelo Pedro Franco, da
674 Sanepar, no total foram realizadas vinte e duas reuniões; o quarto subgrupo desempenhou
675 papel em relação ao reuso para fins industriais, coordenado pela FIEP, no caso Marcos
676 Pupo e Paulo Henrique, no total de doze reuniões; o quinto subgrupo em relação à
677 conservação e o uso racional da água, desempenhado pela coordenadora Selma Cubas da
678 UFPR, abrangendo no total seis reuniões.

679 A água de reuso é resultante dos processos de reutilização de água residuária, onde
680 se recupera e trata a água de diversas fontes, dentro de padrões estabelecidos para ser
681 reutilizada para outros fins. Ela se difere do aproveitamento de águas pluviais, e a ABES
682 estabelece duas categorias para a prática de reuso de água: o reuso potável e o não potável.
683 O reuso de água contempla a necessidade de requisitos de qualidade, tipo de tratamento,
684 necessidade de legislações e normas específicas, instalações hidráulicas, características
685 da água residuária e, por fim, a sua aplicação.

686 **Importância do reuso da água.**

687 Primeiramente, a prática de reuso contempla: na preservação da água potável -
688 principalmente para os fins mais nobres, como o abastecimento público e a dessedentação
689 de animais, que são usos prioritários das Políticas Estadual e Nacional de Recursos
690 Hídricos, no caso da situação de escassez hídrica; a economia dos recursos renováveis; a
691 poluição do meio ambiente - no caso com a redução do volume de efluentes lançados nos
692 corpos hídricos; contempla também a importância para o Plano Nacional de Segurança
693 Hídrica - a segurança hídrica se conceitua em garantir água em quantidade e qualidade
694 aos diversos usos da água, às necessidades humanas e à preservação dos ecossistemas
695 aquáticos associados aos riscos relacionados à seca e as inundações; ao uso racional; a
696 importância também se dá no novo marco no saneamento básico, em que estabelece a
697 prática do reuso para as prestadoras de serviços de saneamento; e, por fim, ao
698 desenvolvimento sustentável - uma vez que os recursos hídricos são fator crítico e
699 primordial para o alcance de desenvolvimento sustentável, ou seja, para a sustentabilidade
700 ambiental, econômica e social. Então, temos ali os dezessete Objetivos do
701 Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela ONU, e a prática do reuso contribui
702 diretamente para cinco desses Objetivos, Objetivos 6, 9, 11, 12 e o 13.

703 Impactos quantitativos e qualitativos nos Recursos Hídricos. Primeiro temos: a
704 redução nas vazões captadas dos rios e aquíferos; a redução dos volumes de água captada
705 dos reservatórios; a redução das vazões de lançamento de efluentes em corpos hídricos;
706 consequentemente, reduzindo as vazões apropriadas para diluição dos efluentes; e, por
707 fim, a melhoria na qualidade da água.

708 Alguns dados sobre a questão de reuso no Brasil. Então, a Agência Nacional
709 estima que o reuso de água não potável seja de 2m³/s, vazão ínfima perto do total de
710 retirada do país de 2083m³/s. A Confederação Nacional das Indústrias cita que menos de
711 1% da oferta de reuso de efluentes tratados são utilizados no setor industrial. Agência
712 Nacional novamente, reuso de efluentes industriais tratados estão na ordem de cinquenta
713 bilhões de litros ao ano, em 2015, corresponde apenas a 12,3% do potencial de curto
714 médio prazo estimado pelo Ministério do Desenvolvimento Regional em 2017,
715 considerando a disponibilidade dos efluentes tratados pelo menos em nível secundário do
716 país. Novamente a Agência Nacional cita que atualmente o Brasil possui 8,5 milhões de
717 hectares equipados para irrigação, sendo que 35% desses são provenientes de fertirrigação
718 com água de reuso e 65% com irrigação de águas de mananciais. O Governo Federal
719 também estabelece uma meta para que o reuso não potável direto no Brasil alcance 13m³/s
720 até o ano de 2030.

721 Aqui tem um breve histórico sobre todo o desempenho da proposta que originou
722 a minuta da resolução. Então, como eu comentei no começo, o primeiro ato foi a
723 publicação da Portaria 207/2020 que criou o grupo interinstitucional, a primeira reunião
724 foi realizada em agosto de 2020, onde foram definidas as modalidades e os cinco grupos
725 específicos: urbano, agrícolas e florestais, ambientais, industrial e uso racional. Os
726 subgrupos foram instituídos pelas entidades constantes no slide, no total foram realizadas
727 sessenta reuniões, a última reunião foi em agosto de 2021, um ano após a publicação da
728 Portaria 207. Em novembro de 2021, houve a junção de todos os subgrupos, originando
729 a minuta final da resolução, a qual foi encaminhada ao Conselho Estadual de Recursos
730 Hídricos, em maio de 2022. Posteriormente, ao encaminhamento ao Conselho, houve as
731 quatro reuniões dentro da Câmara Técnica desse Conselho, na qual a minuta foi aprovada.

732 Eu vou compartilhar agora a minuta com todos. Vou realizar a leitura da minuta
733 na íntegra, os pontos principais, na verdade. A minuta de resolução estabelece diretrizes
734 e critérios gerais para reuso de água no Estado do Paraná. Art. 1º - Estabelece diretrizes
735 e critérios gerais para reuso de água proveniente de efluentes tratados de origem sanitária
736 ou industrial, para fins urbanos, agrícolas, florestais, ambientais e industriais no Estado

737 do Paraná. Capítulo I - Das Disposições Gerais relativas ao reuso de água proveniente de
738 efluentes tratados. Então, as definições, algumas definições. Eu vou ler...

739 O Sr. Presidente:- Só para o bom andamento do trabalho, orientação até porque
740 temos outros temas para deliberar, e como o texto já está disponibilizado na internet, você
741 poderia só ler os capítulos, depois a gente vai privilegiar a fala dos conselheiros, porque
742 o material já está lá. Se for possível, poderia ser assim, até porque o material já está todo
743 lá, transparente. São critérios que na realidade já foram discutidos no grupo e acredito eu
744 que já tem um bom consenso a respeito. Como está disponibilizado na íntegra, então não
745 disponibiliza a transparência e publicidade.

746 O Sr. Tiago Martins Bacovis:- Capítulo I - Das Disposições Gerais relativas ao
747 reuso de água proveniente de efluentes tratados. Seção II - Modalidades de Reuso,
748 conforme eu comentei antes, abrangendo as diferentes utilidades. O Capítulo II -
749 Condições para a prática e utilização da água de reuso: monitoramento e padrões de
750 qualidade. Na seção constam as regras gerais; na Seção II - Da qualidade e padrão da
751 água de reuso para fins urbanos; Seção III - Da qualidade e padrão da água de reuso para
752 fins agrícolas e florestais; Seção IV - Da qualidade e padrão da água de reuso para fins
753 ambientais; Seção V - Da qualidade e padrão da água de reuso para fins industriais;
754 Subseção I - Reuso Industrial Interno; Subseção II - Reuso Industrial Externo. Capítulo
755 III - Das atribuições do produtor, do distribuidor e do usuário quanto aos cuidados no
756 manuseio e destinação da água de reuso. Capítulo IV - Das considerações finais.
757 Abrangendo um total de trinta e cinco artigos.

758 O Sr. Presidente:- Bom, obrigado. Queria agradecer ao Everton pelas palavras
759 iniciais, e reconhecendo todo o trabalho de todo o time que contribuiu. Eu vi ali que
760 realmente é uma equipe técnica muito grande que participou, foram diversas reuniões,
761 alguns grupos até com mais de vinte reuniões para poder chegar num consenso. E essa
762 importância das reuniões que buscaram através do consenso. Obrigado, Dani, pela
763 explanação, obrigado Tiago pela explanação. Então, só reafirmando que todo o conteúdo
764 dessa resolução, foi amplamente debatida, está disponibilizada no site, amplamente
765 divulgada.

766 E eu queria destacar um ponto aqui que é a questão da instituição do selo de reuso,
767 para os usuários dessa água do reuso com os critérios que estão lá. Então, esse selo será
768 desenvolvido e aprimorado pela Sedest, a gente quer trabalhar bastante nesse termo, e
769 esse papel e esse papel do Instituto Água e Terra que vai monitorar os desdobramentos
770 da implementação dessa resolução e depois, na sequência, inclusive, propor a revisão do

771 seu conteúdo em até cinco anos após a sua publicação. Porque esse é um tema que a gente
772 vai ter mais contribuições, novidades, novas tecnologias, novos conhecimentos, novos
773 critérios, novos padrões, então importante sempre a gente estar revisando aquilo que foi
774 decidido aqui.

775 Então, nesse momento eu agradeço a apresentação do Everton, da Dani e do Tiago,
776 abro a palavra aos conselheiros que possam ter espaço para manifestar em relação a este
777 tema. Aberta a palavra aos conselheiros.

778 O Sr. Conselheiro Luiz Arthur Klas Gineste da Conceição (CEDEA):- Presidente.

779 O Sr. Ricardo Johansen:- Boa tarde.

780 O Sr. Presidente:- Quem fala, por favor? Nome e instituição.

781 O Sr. Ricardo Johansen:- Ricardo Johansen, Comitê do Tibagi.

782 O Sr. Presidente:- Da Bacia do Tibagi, quem fala?

783 O Sr. Ricardo Johansen:- Ricardo Johansen.

784 O Sr. Presidente:- A palavra é sua, Ricardo.

785 O Sr. Ricardo Johansen:- Eu gostaria de fazer uma notificação no Art. 2º, item 17,
786 onde, pela nossa avaliação, nós deveríamos retirar o termo subterrâneas, ou seja, nesse
787 item, Art. 2º, item 17, pressupõe-se a possibilidade do lançamento de águas de reuso em
788 poços subterrâneos, para retirá-las depois a jusante. Ora, não vejo como você vai jogar
789 uma água de reuso num poço subterrâneo para retirá-la depois a jusante. Eu entendo isso.
790 Gostaria de uma explicação ou uma retirada.

791 E no Art. 10, onde fala da padronização da classe das águas de reuso, tem a Classe
792 A e a Classe B, nós entendemos que seria oportuno incluir o 'r' de reuso, reuso a e reuso
793 b. Nós entendemos que vão ter caminhões que vão estar circulando com água de reuso
794 para distribuição entre o produtor e o utilizador, e nesse caso você tem lá no caminhão
795 que transporta combustível...

796 O Sr. Presidente:- Ricardo? Acho que caiu a comunicação do Ricardo.

797 O Sr. José Luiz Scroccaro:- Não, ele fechou...

798 O Sr. Presidente:- O microfone. Ricardo, pode complementar.

799 O Sr. Ricardo Johansen:- Então, seria colocar o 'r' antes do a, para nós sabermos
800 que é reuso a e reuso b. No momento seriam essas as considerações para esse plenário.

801 O Sr. Presidente:- Tá bom. Obrigado, Ricardo, pelas considerações. Eu peço que
802 os técnicos do IAT façam anotações ou dos seus grupos, para que a gente possa responder
803 todos ao final, se tiver mais alguém. Acho que o Luiz Arthur se manifestou também, né
804 Luiz Arthur?

805 O Sr. Conselheiro Luiz Arthur Klas Gineste da Conceição (CEDEA):- Isso, eu
806 queria parabenizar o IAT, acho que foi um belíssimo trabalho realizado e esforço de todos
807 os servidores nesse sentido. É só nesse sentido que eu queria colocar, que o CEDEA
808 parabeniza o Estado para essa questão. Muito obrigado, Presidente.

809 O Sr. Presidente:- Tá bom. Muito obrigado, Luiz. Mais alguém quer se
810 manifestar?

811 O Sr. Hermam Vargas:- Secretário, por favor.

812 O Sr. Presidente:- Hermam, a palavra é sua.

813 O Sr. Hermam Vargas:- Eu vou elogiar esse trabalho, porque eu participei desse
814 trabalho e, ao elogiar, eu quero até conversar com o Ricardo, tentando explicar essa
815 discussão sobre reuso de água subterrânea, recarga de aquíferos. Foi um extenso trabalho
816 de discussão em todos os grupos, a ABAS participou de quase todos os grupos, apesar do
817 Tiago não ter colocado a gente no primeiro slide, que meu coração ficou aqui apunhalado,
818 mas nós aparecemos nos outros. É muito importante deixar essa pequena brecha, não que
819 você vai jogar água para dentro do aquífero contaminada ou com baixa qualidade. Não é
820 essa a ideia. A ideia é preparar uma discussão para que nós possamos evoluir o reuso para
821 recarga de aquíferos. Ok? Então, é uma discussão *a posteriori*, até o Scroccaro foi legal,
822 porque realmente, na Tribuna Livre eu vou explanar mais sobre as águas subterrâneas, da
823 importância estratégica das águas subterrâneas que nós não levamos em consideração.
824 Tanto não levamos que o Ricardo fez essa pequena confusão, nós damos muito
825 importância à água superficial e, só para provocar, não existiria água superficial se não
826 tivesse água subterrânea. Os rios são resultados das águas subterrâneas. Vivemos num
827 ciclo hidrológico. Ok?

828 Então, parabéns Scroccaro, parabéns, Everton, parabéns a todos os componentes
829 de todos os grupos, porque, gente, foi uma discussão de Hércules, foi um negócio muito
830 gostoso, de muita troca de experiência. Ok? Depois na Tribuna Livre eu falo mais, mas
831 parabéns.

832 O Sr. Presidente:- Obrigado, Hermam. Breno, por favor, a palavra é sua.

833 O Sr. Breno:- Boa tarde a todos. Secretário, Presidente, Deputado, o Benno teve
834 que dar uma saída, ele que é o conselheiro aqui da SEAB, ele pediu para eu deixar uma
835 pergunta, no caso, eu até coloquei no chat, que seria referente se essa resolução substituirá
836 a Conama 503, com relação à utilização para fertirrigação. Essa era a pergunta do Benno.

837 O Sr. Presidente:- Tá bom. Está anotada a pergunta, já passamos para o Scroccaro
838 ou alguém do IAT, o Tiago ou o Everton para esclarecer pra gente.

839 Pedro Franco, a palavra é sua.

840 O Sr. Fernando Guedes:- Presidente Valdemar, aqui é o Fernando Guedes, eu
841 cheguei um pouco atrasado. Valdemar, Deputado, boa tarde a todos. Registrando aqui o
842 apoio total da Sanepar à resolução de reuso da água, realmente um trabalho fantástico,
843 deixar parabéns para que todos que contribuíram para a elaboração desse documento,
844 temos acompanhado outros estados, São Paulo, Rio e Minas, que já têm a sua
845 regulamentação a respeito, e deixar registrada a nossa satisfação e a nossa alegria por
846 mais esse importante avanço na área de desenvolvimento sustentável, Valdemar.

847 O Sr. Presidente:- Obrigado, Fernando, pela participação e pelas palavras de
848 incentivo à toda a equipe e reconhecimento pelo trabalho.

849 Cristina, a palavra é sua.

850 A Sra. Maria Cristina Bittencourt:- Obrigada, Presidente. Na verdade, eu gostaria
851 apenas de contribuir com essa questão do reuso e que deu essa pequena polêmica. Acho
852 que é uma questão semântica, para que não se retire à questão da água subterrânea, mas
853 que se coloque então essa observação que o colega acabou de fazer, que é um incentivo
854 para o futuro; para que se esclareça, vamos dizer assim, no documento essa questão que
855 o colega acabou de colocar, que ele vai na Tribuna Livre ainda reforçar.

856 Queria aproveitar também para dizer aos colegas que eu estou em trânsito, estou
857 indo agora para Curitiba, eu vou deixar a reunião, mas antes de deixar a reunião, eu
858 gostaria apenas de informar que a Secretaria Estadual de Educação está fazendo um
859 mapeamento de todas as nascentes nas regiões das escolas, como a escola, todas as
860 escolas, todos os municípios paranaenses têm escolas estaduais. Então, acredito que a
861 gente tenha condições de fazer um bom mapeamento dessas nascentes, e eu acredito que
862 nós pudéssemos trabalhar em conjunto, talvez, em ações pedagógicas assim que a gente
863 tenha esse mapeamento concluído, seja ele de propriedade de alunos, porque nós estamos
864 mapeando nascentes não urbana, a gente está indo para campo indígena, quilombola,
865 caiçara, ilha, é isso que a gente está matando. E pretendemos fazer ações pedagógicas de
866 recuperação, limpeza dessas nascentes, etc. e tal. Por que nós fazemos isso? Porque nós
867 estamos no Programa Estadual de Educação Ambiental e nós fazemos parte do órgão
868 gestor de educação ambiental.

869 E eu queria registrar aqui também que sentimos muita falta de representantes das
870 bacias hidrográficas na CIEA - Comissão Intersetorial Educação Ambiental. É a primeira
871 vez que eu estou vendo alguma manifestação, perdoem-me, pode ser que eu tenha faltado
872 nas... Nas reuniões da CIEA eu não faltei, mas alguma outra talvez que tenham sido

873 apresentados seus componentes desses comitês das bacias hidrográficas, eu, infelizmente,
874 não conheço ninguém e eu gostaria muito de poder contar com eles também, porque nós
875 estamos realmente muito engajados nessa proposta do Programa Estadual de Educação
876 Ambiental. Temos muitas ações que já foram desenvolvidas, estão sendo desenvolvidas
877 e nós estamos chegando ao final deste ano, eu acredito, com cerca de 50% de nossas
878 escolas com alguma ação ambiental em curso. Tá bom! Era só isso que eu queria deixar
879 registrado, peço perdão por eu ter interrompido, não ter falado na Tribuna, mas é que eu
880 preciso seguir viagem, tá. Então, um abraço a todos. Muito obrigado pela oportunidade,
881 e estou me despedindo aqui, tá bom.

882 O Sr. Presidente:- Muito obrigado, Cristina, pelos questionamentos, pela
883 indicação, depois vou pedir para o Secretário Executivo passar para você a relação dos
884 membros dos comitês das bacias e depois a Dani vai entrar em contato com você para
885 prestar os esclarecimentos, porque o IAT tem feito um trabalho nesse sentido, é
886 importante que você tenha conhecimento e que você possa participar.

887 A Sra. Maria Cristina Bittencourt:- Muito importante. Agradeço.

888 O Sr. Hermam Vargas:- Presidente, um minuto.

889 O Sr. Presidente:- Hermam, por favor, a palavra é sua.

890 O Sr. Hermam Vargas:- Gostaria de colocar à disposição da Cristina a Associação
891 Brasileira de Águas subterrâneas e a Associação Paranaense de Águas Subterrâneas, que
892 eu acho que está mais no foco ainda, para auxiliá-la nos aspectos técnicos que você possa
893 precisar. Faz parte do nosso escopo esse trabalho.

894 O Sr. Presidente:- Cristina, não vai faltar gente para te ajudar, fica tranquila.

895 A Sra. Maria Cristina Bittencourt:- Eu fico muito, muito, muito, muito, muito
896 agradecida a vocês. Vocês não têm noção do agradecimento que eu faço a vocês de
897 público e, enfim, vocês não vão se livrar de mim facilmente. Já vou avisando.

898 O Sr. Hermam Vargas:- Aí que coisa boa.

899 A Sra. Maria Cristina Bittencourt:- Muito obrigada.

900 O Sr. Presidente:- Vamos lá. Obrigado, Cristina. Para dar andamento aos trabalhos
901 aqui, sobre as manifestações, são três itens que foram colocados, um deles é com relação
902 ao Art. 2º, Inciso XVII, com relação às águas subterrâneas; depois a questão da
903 classificação A e B para ser RA e RB, para caracterizar o reuso; e, por fim, a questão da
904 resolução Conama 503, que vou pedir para que o Tiago se manifeste com relação a esses
905 três pontos.

906 O Sr. Tiago Martins Bacovis:- Primeiro em relação à questão de água subterrânea,
907 eu acredito que o Hermam respondeu as questões, até porque ele participou das reuniões
908 do subgrupo. Ele é geólogo e entende bastante de águas subterrâneas. Em relação aos
909 segundo questionamento acho que não tem problema a gente colocar essa letra a mais no
910 caso; e em relação à Conama, é 503? Fio esse o questionamento?

911 O Sr. Breno:- Isso mesmo, a Conama 503.

912 O Sr. Presidente:- O Scroccaro pede a palavra. Scroccaro, a palavra está contigo.

913 O Sr. José Luiz Scroccaro:- A Rossana está aí, ela participou do grupo para poder
914 responder.

915 O Sr. Presidente:- Rossana, por favor, a palavra é sua.

916 A Sra. Rossana Baldanzi:- Boa tarde. Então, respondendo bem objetivamente essa
917 resolução vai substituir sim a 503, porque a nossa resolução vai ser bem mais restritiva
918 que o Conama 503. Para quem não conhece, o Conama 503 define critérios e
919 procedimentos para o reuso em sistemas de fertirrigação de efluentes provenientes de
920 indústrias de alimentos, bebidas, laticínios, frigoríficos e graxarias. Então, a nossa vai ser
921 bem mais restritiva. Então, o Estado deve e pode ser mais restritivo que o Conama. Está
922 certo?

923 O Sr. Presidente:- O Professor Ramiro pediu a palavra. Ramiro, a palavra está
924 contigo.

925 O Sr. Ramiro:- Obrigado. Muito boa tarde a todos. Primeiramente agradeço o
926 convite para estar participando aqui dessa reunião. Gostaria de brevemente manifestar
927 aqui os meus agradecimentos, também parabenizar todo o grupo de trabalho que durante
928 um longo período se reuniu e realizou importantes discussões técnico-científicas para a
929 elaboração dessa minuta. Tive a oportunidade de participar desse GT na qualidade de
930 coordenador do subgrupo de reuso urbano, então parabenizar a todos que trabalharam de
931 uma maneira muito séria para que essa minuta se tornasse realidade.

932 E somente complementando essa questão que foi falada sobre as águas
933 subterrâneas, no Art. 2º. Esse artigo na verdade traz algumas definições e há algumas
934 modalidades de reuso que realmente não entraram nos critérios para efetivação dentro do
935 escopo dessa minuta. Não somente água subterrânea, mas ali também há, por exemplo, a
936 definição de água para reuso potável, que também vai ser objeto de uma futura discussão,
937 eventualmente, uma futura minuta. Então, o intuito desse item, desse artigo, foi realmente
938 trazer algumas definições, alguns conceitos até com fins mais didáticos com o objetivo
939 de estimular essas definições futuras e até esclarecer o que são cada uma dessas

940 modalidades, cada um desses critérios, e não especificar padrões ou parâmetros para essas
941 modalidades em específico. Então, isso foi discutido nas nossas reuniões e acabou se
942 optando por manter essas definições em função da importância de se ter mais claramente
943 o que são cada um desses conceitos e zarpou artigos subsequentes, discriminar todas
944 aquelas modalidades para as quais foram estabelecidas diretrizes específicas, padrões,
945 parâmetros, monitoramento, frequente monitoramento e etc.

946 O Sr. Presidente:- Obrigado.

947 O Sr. Ramiro:- Se vocês me permitirem fazer um questionamento, a gente está
948 bastante ansioso aqui na Universidade Federal do Paraná, os demais colegas aqui que
949 também participaram do GT, de quais seriam as próximas etapas para eventual publicação
950 dessa resolução. Se os colegas puderem esclarecer quais os próximos passos, muito
951 obrigado.

952 O Sr. Presidente:- Ramiro, o Secretário Executivo vai esclarecer rapidamente
953 quais os procedimentos, depois a gente volta para os esclarecimentos. Por favor.

954 O Sr. Secretário Executivo:- Muito bem, Professor. Aprovada pelo pleno do
955 Conselho o texto dessa resolução, no dia de hoje, haverá apenas um trâmite administrativo
956 interno da Secretaria, para que o Secretário, na qualidade de Presidente do Conselho,
957 assine a resolução e seja publicada no Diário Oficial do Estado e entre em vigência.

958 O Sr. Presidente:- Obrigado, Ramiro. Obrigado, Secretário Executivo. Eu volto a
959 palavra agora para o Tiago, para que o Tiago possa fazer esclarecimento sobre a questão
960 do Conama 503, que a Rossana fez a fala dela.

961 O Sr. Tiago Martins Bacosi:- Só fazendo uma complementação então em relação
962 aos parâmetros que foram estabelecidos no Art. 12, na qualidade e padrão da água de
963 reuso para fins agrícolas e florestais.

964 Então, os parâmetros, como a gente não está falando aqui de efluentes sim em
965 água de reuso, todos os parâmetros ali seguiram os valores estabelecidos do Conama 357
966 para águas doces de Classe 3, com exceção de alguns que foram até mais restritivos do
967 que a própria Resolução 357, a qual dispõe da classificação nos corpos d'água e de seu
968 enquadramento.

969 O Sr. Presidente:- Bom, prestaram esclarecimento, não sei se tem mais algum
970 ponto que a Secretaria de Agricultura e Abastecimento queira colocar. A fala volta para
971 vocês. (Pausa). Eu acho que não há manifestação nesse sentido.

972 Então, voltando ao Ricardo, que fez o primeiro questionamento, Ricardo você está
973 suficientemente esclarecido com relação aos pontos que foram abordados? Os dois pontos
974 que você colocou? Com a palavra, Ricardo.

975 O Sr. Ricardo Johansen:- Boa tarde. Ricardo, Comitê do Tibagi, Ponta Grossa.
976 Não sei se foi problema de interpretação, porém, mesmo com essa última manifestação
977 do Secretário, quando ele afirma que está, digamos assim, será permitido o lançamento
978 de água de reuso dentro da sua classificação para dentro de áreas de água subterrânea,
979 ainda assim eu entendo que não procede. Porque se ela já está contaminada, ela foi
980 contaminada, foi descontaminada, ela passa a ser água de reuso dentro do padrão A e B,
981 e vai ser possível lançar ela dentro da água subterrânea para ser captada a jusante? Não
982 entrou na nossa cabeça esse tipo de justificativa, mesmo sendo água de reuso. Efluente
983 eu não estou nem discutindo. Eu estou discutindo água de reuso, ou seja, foi efluente
984 industrial, passou por um processo de tratamento, ficou enquadrada como Classe A ou
985 Classe D, de acordo com a Resolução 357, e aí poderá ser permitido o lançamento em
986 poços subterrâneos. Não me cabe. Eu gostaria de mais explicação, com mais
987 fundamentação, para entender esse ponto.

988 No tocante àquele outro item, que é o Art. 10, eu acredito que é uma questão
989 muito, muito frágil, colocar o 'r' na frente do 'a' e do 'b'. É só uma questão de
990 visualização, porque eu vejo que o nosso povo, quando a gente está creditando na área
991 rural, as letras dizem muito bem para eles: a é um, b é dois, r é reuso, eles já sabem que
992 não é uma água potável. Obrigado.

993 O Sr. Presidente:- Obrigado, Ricardo, pelos esclarecimentos. Eu acho que a
994 Sanepar, o Fernando ou o Pedro, querem se manifestar. A palavra está com vocês.

995 O Sr. Pedro Franco:- Boa tarde, Pedro Franco, da Sanepar. Eu participei do grupo
996 de trabalho, do Subgrupo de Reuso Urbano, com o Professor Ramiro, e coordenando com
997 o Professor Cristóvão, da Federal do Paraná, o Uso Ambiental. Só reiterando esse
998 questionamento do Ricardo, complementando o que o Professor Ramiro falou, veja bem,
999 Ricardo, o Art. 2º, são artigos de definições. Então são artigos que estabelecem o que vai
1000 ser deliberado a nível de resolução. Ali foi colocado, e foi bastante discutido a nível de
1001 grupo, definições acadêmicas e definições que são comumente registradas nos diplomas
1002 legais dos demais Estados. Complementando também aqui o que o Tiago e o Everton
1003 comentaram, grupo de trabalho, nós fizemos vários benchmarking, vários reuniões com
1004 outros Estados, como Minas Gerais, que foi muito profícuo, Rio Grande do Sul e São
1005 Paulo que já têm resoluções de reuso, Bahia também, e toda a linha dos diplomas legais

1006 foi no sentido das definições poderem ser além do que é aplicado no alinhamento da
1007 própria resolução, do que delibera a resolução.

1008 Então, é como o Professor Ramiro falou, tem conceito ali que a gente não está
1009 aplicando na nossa resolução. Por exemplo, reuso potável direto, mas existe esse conceito,
1010 e nós colocamos lá, até em função para disciplinar e entender a própria resolução. A partir
1011 do Artigo 3º, quando entra no que é realmente o guia da resolução, não contempla reuso
1012 em águas subterrâneas. Isso é muito claro. Como não contempla reuso em agricultura.
1013 Como ela contempla, por exemplo, reuso indireto potável mas não o direto potável. No
1014 contexto dela, do que ela regulamenta, a nível de, nós chamamos de modalidade, que
1015 também é outro termo usado mundialmente, então nós seguimos esse padrão. Por isso que
1016 modificar a definição do Artigo 2º a gente está modificando uma definição já consolidada
1017 até a nível mundial, eu diria.

1018 O Sr. Presidente:- Obrigado, Pedro, pelos esclarecimentos. Acho que foram muito
1019 importantes o seu esclarecimento, a gente agradece. Eu acho que o debate é bom, é
1020 produtivo para conhecimento, o Ricardo acabou de falar também que o Comitê da Bacia
1021 Hidrográfica do Tibagi também participou da Câmara Técnica, que aprovou essa
1022 resolução. Eu acho que está suficientemente esclarecido, eu vou colocar para votação,
1023 considerando que todos já falaram.

1024 Obrigado a todos, obrigado Ricardo pelos esclarecimentos, espero que tenha
1025 sanado qualquer tipo de dúvida com todas as manifestações. Eu coloco em deliberação a
1026 aprovação. Os favoráveis, por favor, permaneçam como estão e os contrários podem se
1027 manifestar. (Pausa). Em não havendo manifestação contrária, APROVADA, por
1028 unanimidade, a resolução, fruto do belo trabalho realizado por todos os técnicos que
1029 participaram.

1030 Queria parabenizar por todo o trabalho todo o time do IAT, todo o time que
1031 participou das comissões técnicas, toda a sociedade civil organizada, professores,
1032 doutores, fruto de muito trabalho. Eu tenho certeza, pelo o que eu vi aqui da explanação,
1033 foram realizadas diversas reuniões, debate intenso e chega no momento que estabelece as
1034 diretrizes e critérios gerais para reuso de água no Estado do Paraná. Parabéns a todos os
1035 envolvidos.

1036 Seguindo na ata, nós temos agora a apresentação pelo IAT também com relação à
1037 proposta de adesão ao programa Progestão. É isso? Não. O Relatório de Atividades do
1038 Programa Procomitês 2022. Deixo a palavra para que o IAT possa fazer a apresentação
1039 Relatório de Atividades do Programa Procomitês 2022. A Dani vai fazer a apresentação.

1040 A Sra. Daniele Tortato:- Então, pessoal, esse é o último ano do nosso contrato do
1041 Procomitês, se encerram agora as atividades que a gente está prestando contas são
1042 referentes ao ano de 2022. E agora a gente iniciou o processo de certificação das
1043 atividades que era um ano e esse plano de atividades também, que na sequência a gente
1044 vai mostrar para vocês.

1045 Então, o nosso relatório de atividades foi composto pelo o que foi utilizado de
1046 recursos às atividades que estavam estabelecidas nas metas, então, para quem não
1047 conhece, o Procomitês é muito similar ao Progestão, também é um programa da Agência
1048 Nacional de Água e Saneamento Básico e é pactuado sobre metas federativas e metas
1049 estaduais. (Interferência de áudio). Obrigada.

1050 Então, o Procomitês é um programa que foi criado pela ANA, especificamente
1051 para o fortalecimento dos Comitês de Bacias, então ele tem como interveniente o órgão
1052 executivo de gestor de recursos hídricos dos Estados para esse fortalecimento dos
1053 Comitês. Então, a gente preencheu aqui, para certificação, a planilha que é elaborada pela
1054 própria ANA para o nosso preenchimento. E essas foram as nossas atividades no ano de
1055 2022: apoio técnico e administrativo e participação junto aos Comitês de Bacias;
1056 atualização cadastral dos membros nos Comitês de Bacias Hidrográficas; suporte técnico
1057 sobre o Procomitês de Bacias Hidrográficas do Paraná; manutenção de página eletrônica
1058 sobre os Comitês. Então todas as atividades são relacionadas aos nossos Comitês de
1059 Bacias, lembrando que esse contrato, à época, foi assinado, contemplando oito Comitês
1060 do Estado do Paraná, porém, hoje a gente está com onze Comitês em funcionamento.

1061 Então, a realização da cobrança pelo uso de recursos hídricos na área de atuação
1062 do Coaliar, que é o único Comitê que a gente tem no Estado hoje que já implementou
1063 esse importante instrumento de gestão, que é a cobrança, pelo uso de recursos hídricos; a
1064 Secretaria Executiva do Fórum Paranaense de Comitê de Bacias; avanços na
1065 implementação do módulo de gestão de bacias do Sistema de Informações de Gestão
1066 Ambiental de Recursos Hídricos; realização das reuniões integradas entre a Gerência de
1067 Bacias e a Gerência de Outorga junto aos usuários de recursos hídricos, em alguns casos,
1068 comitês, para tratar de áreas críticas e na elaboração negociada, desde das áreas de
1069 abrangência dos Comitês do Paraná; patrocínio para realização do XXIV ENCOB que foi
1070 sediado pelo Estado do Paraná e ocorreu em agosto de 2022, ano passado, em Foz do
1071 Iguaçu; participação ampla dos membros dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Paraná
1072 e outros atores. Então, a gente levou, porque o Procomitês é um programa que visa o
1073 fortalecimento dos Comitês de Bacias. E o Encontro Nacional de Bacias é considerado o

1074 maior evento de águas do Brasil e nele a gente tem uma oportunidade ímpar de
1075 capacitações, de integração entre os Estados, de trocas de experiências, então é um evento
1076 que é muito rico para trazer informações para atuação dentro dos Comitês. E quando a
1077 gente consegue fazer essa capacitação dos membros dos Comitês, a gente possui diálogos
1078 e discussões mais qualificadas e trazendo benefícios para toda a bacia. Então a gente faz
1079 questão de sempre estar participando e levando os nossos membros a esses eventos.

1080 Também para o ENCOB a gente teve a elaboração de material gráfico sobre os
1081 doze Comitês do Estado do Paraná, onze em funcionamento e um que está previsto em
1082 resolução deste Conselho. Promoções de reuniões para implementação da cobrança pelo
1083 uso de recursos hídricos; promoção de reuniões setoriais para os novos mandatos; o apoio
1084 técnico ao Fórum Paranaense de Comitês de Bacias na deliberação de instruções
1085 normativas sobre o uso insignificantes no Estado do Paraná para outorga; apoio técnico
1086 ao Fórum Paranaense do Comitês de Bacias na elaboração de reivindicação ao Governo
1087 do Estado do Paraná; e de recursos de fato que foram provenientes do Procomitês, a gente
1088 só usou o pagamento do Pasep, neste caso. Ali nas linhas onde dos valores investidos pelo
1089 Estado, a gente tem um valor ali de quinhentos mil reais, foi disponibilizado trezentos mil
1090 reais do IAT e duzentos mil reais da Sedest para sediar esse evento aqui no Estado do
1091 Paraná, esse é um recurso do Estado.

1092 E ali, o item abaixo, que é a participação ampla, que é a elaboração de material
1093 gráfico dos comitês, o valor de trezentos e quarenta e um mil, quatrocentos e vinte reais
1094 e doze centavos, que foi quando a gente levou os membros dos Comitês de Bacias para
1095 participar desse evento. Foram cinco dias de evento, a gente custeou hospedagem desses
1096 membros dos comitês e com alimentação e também com transporte para leva-los até Foz
1097 do Iguaçu e depois retornar à cidade de origem.

1098 E também esses quarenta e três mil que foram custeados para elaboração dos
1099 folders. Esses dois itens aqui que estão com asterisco, deveriam ter sido utilização do
1100 recurso do Procomitês, porém foram, por uma questão orçamentária à época, foram
1101 utilizados recursos do próprio Estado e não do comitê. E aí a gente está vendo a
1102 possibilidade de trazer esse recurso novamente para o Estado.

1103 Então, assim, esse foi o nosso Relatório de Atividades de 2022 em relação às
1104 metas do Procomitês. E aí me coloco à disposição, caso haja alguma dúvida e algum
1105 comentário.

1106 O Sr. Presidente:- Obrigado, Dani, pelo esclarecimento. Está aberta a palavra para
1107 os conselheiros. (Pausa). Em não havendo manifestação, coloco então para deliberação.

1108 Os favoráveis com relação à aprovação do Relatório de Atividades permaneçam como
1109 estão, os contrários podem se manifestar. (Pausa). Em não havendo oposição,
1110 APROVADO, então, o Relatório de Atividades do programa Procomitês 2022.

1111 Convido a Dani para apresentar o Plano de Trabalho 2023, o programa
1112 Procomitês. Dani, a palavra está com você.

1113 A Sra. Daniele Tortato:- Me perdoem, esqueci de mencionar anteriormente, mas
1114 tanto esse documento do Relatório de Atividades como o Plano de Trabalho fazem parte
1115 da certificação do programa do Estado do Paraná dentro do Procomitês este ano. Então,
1116 na verdade, a gente está nessa fase inicial da certificação, então neste primeiro momento
1117 há uma necessidade de encaminhamento deste documento para a ANA, esses documentos
1118 serão analisados, serão pontuados pela ANA, todas as metas, o que a gente atingiu, o que
1119 não atingimos. E aí retorna essa primeira etapa, que a ANA fez, para ver se a gente
1120 concorda com a pontuação que nos foi dada e, conseqüentemente, o valor de recurso que
1121 a gente vai receber. E, posteriormente, havendo esse consenso entre o órgão gestor e a
1122 ANA, a gente faz um relatório, aí sim, mais robusto, com mais conteúdo, mais detalhado
1123 sobre as atividades do programa, das metas que foram atingidas no programa, e traz
1124 novamente para o conhecimento do Conselho, para a deliberação. Aí, sim, para a
1125 aprovação e finalização do processo de certificação.

1126 Então, vamos lá para o plano de ação para 2023 que está previsto.

1127 Então, vale lembrar que hoje o nosso saldo é de R\$ 1.637.053,26 (um milhão
1128 seiscentos e trinta e sete mil cinquenta e três reais e vinte e seis centavos). Esse é o valor
1129 que a gente tem na conta do Procomitês, e é o nosso último ano desse contrato, então,
1130 posteriormente, a ANA optou por remodelar esses programas. Então, com esse novo ciclo
1131 do Progestão, as metas que eram do Procomitês, foram embutidas dentro desse terceiro
1132 ciclo de Progestão. Então, a partir deste novo programa, dessa nova lesão, finalizando
1133 esse nosso contrato, não vai mais existir o Procomitês, porém a gente vai continuar com
1134 essas metas e com esse trabalho, porém dentro de um único programa, que é o Progestão.

1135 E, por que a ANA fez isso? Ela fez isso porque existiam dois programas com
1136 certificações, os Estados que pactuavam com a Progestão geralmente pactuavam com o
1137 Procomitês também, e aí era muito dispêndio, muitas atividades. Então, eles optaram por
1138 conciliar em um programa único, porém não abriram mão dessas metas, elas estão
1139 contempladas dentro do Progestão - terceiro ciclo. E, sendo esse o último ano,
1140 conversamos com o Fórum Paranaense de Comitês de Bacias e também fizemos essa
1141 proposição de Plano de Trabalho.

1142 Aqui os valores foram imaginados, a gente não tem certeza de nenhum desses
1143 valores que a gente colocou aí, mas ali a gente colocou apoio técnico, logístico,
1144 participação junto aos Comitês e o Fórum Paranaense. Então, foi um valor que a gente
1145 está colocando como R\$ 382.400,00 (trezentos e oitenta e dois mil e quatrocentos reais)
1146 para isso, no sentido de fortalecer os comitês, e hoje muitos dos comitês querem reuniões
1147 presenciais, o retorno das reuniões presenciais. Então a gente precisa locomover nossa
1148 equipe, como fazemos a Secretaria Executiva dos comitês, onde a gente precisa do
1149 deslocamento tanto para as reuniões extraordinárias quanto para as ordinárias, Câmaras
1150 Técnicas, então a gente precisa muito locomover no Estado. E também, muitas vezes, a
1151 exemplo do Comitê do Piraponema, Norte pioneiro e Tibagi, que são comitês afluentes
1152 do Comitê Federal do Paraná e que, eventualmente, tem reuniões, tem eventos, e a gente
1153 custeia a participação dessas reuniões e desses eventos. Então, esse foi o recurso que a
1154 gente destinou para esse apoio técnico.

1155 A gente fez um apoio na promoção e participação dos membros com R\$
1156 300.000,00 (trezentos mil), foi uma solicitação dos membros dos comitês a confecção de
1157 camisetas para participação do ENCOB, um estande, esse não vai ser com recurso do
1158 Procomitês, foi um recurso próprio do IAT, um estande dentro do ENCOB; a promoção
1159 de um encontro estadual que vai ocorrer agora em julho, e suporte técnico dos sistemas,
1160 da ANA, que a gente tem obrigação de abastecer com os dados e tal; implementação de
1161 programas anuais de capacitação, que a gente vai fazer junto com professoras, a gente
1162 está fechando uma parceria com professores para a gente trazer mais capacitações para
1163 os membros dos nossos comitês.

1164 E aí, também, como a gente hoje vai ter essas reuniões presenciais, a gente está
1165 querendo trazer estruturas, vamos utilizar as regionais do IAT, para trazer estrutura para
1166 que a gente possa fazer essas reuniões presenciais nas bacias hidrográficas. Então, uma
1167 sala de reuniões adequada, com mobiliário, com equipamentos, e também, em alguns
1168 casos, a gente vai ter que fazer algumas reformas, enfim, que daí é a contrapartida do IAT
1169 nesse recurso; a manutenção da página eletrônica; implementação do sistema de gestão
1170 de bacias hidrográficas dentro do SIGARH também; e a contratação de um agente técnico
1171 financeiro da DISAR; além da finalização que a gente tem prevista aqui, finalização ou
1172 contratação de novos planos de bacias hidrográficas. Então, para as unidades de
1173 gerenciamento de recursos hídricos, que ainda não possuem seus planos de bacia, a gente
1174 quer finalizar e contratar o de todos para a gente ter o Estado completamente adequado
1175 dentro dos planos, e assim fazer a revisão do Plano Estadual de Recursos Hídricos.

1176 Então, essa é uma proposição, é um levantamento de custos que a gente fez com
1177 suposições, então para o primeiro evento estadual a gente está supondo que vamos levar
1178 cento e quarenta pessoas. Para o ENCOB, em Natal, a gente está prevendo levar oitenta
1179 pessoas. Isso tudo a gente já conversou dentro do Fórum Paranaense dos Comitês de
1180 Bacias, essa planilha foi aprovada, e hoje a gente está apresentando para o conhecimento
1181 de vocês, para dar continuidade nesse processo de certificação do programa de
1182 Procomitês.

1183 Então, estou à disposição para quem quiser fazer algum questionamento.

1184 O Sr. Presidente:- Obrigado, Dani, pela explanação. Coloco, então, para
1185 deliberação e manifestação dos conselheiros. Algum questionamento em relação ao Plano
1186 de Trabalho de 2023 do programa Procomitês. (Pausa). Em não havendo manifestações,
1187 eu coloco em deliberação, os favoráveis permaneçam como estão, os contrários se
1188 manifestem, por favor. Em não havendo manifestação contrária, APROVADO, então, o
1189 Plano de Trabalho de 2023, o programa Procomitês.

1190 Obrigado, Dani, obrigado a todos pela aprovação do plano que foi apresentado.

1191 Eu convido, agora, o Presidente do IAT, não sei se o Everton está aí, para informar
1192 assuntos de interesse geral do Conselho. Se tiver algum assunto de interesse geral e quiser
1193 se manifestar, algum representante do IAT, fique à vontade. Scroccaro, se você quiser se
1194 manifestar de algum ponto, fique à vontade, senão a gente segue na pauta, aqui. (Pausa).
1195 A gente segue para a Tribuna Livre.

1196 O Sr. José Luiz Scroccaro:- Pode seguir para a Tribuna Livre.

1197 O Sr. Presidente:- Tá bom, então Tribuna Livre. Então, aberta a palavra para a
1198 Tribunal Livre. Temos quantos inscritos? Hermam, Scroccaro, a Cristina já falou, e o
1199 Deputado Goura, não sei se está aí, não. Cinco minutos para cada um dos três que estão
1200 inscritos na Tribuna Livre. Começando pelo Hermam. Cinco minutos, Hermam.

1201 O Sr. Hermam Vargas:- Bom, Sr. Presidente, senhores conselheiros, eu gostaria
1202 de, pela Associação Brasileira de Águas Subterrâneas, saudar a criação da Associação
1203 Paranaense de Água Subterrânea. Foi produto de uma discussão administrativa dentro do
1204 CREA. Nós precisávamos ter representatividade, então criamos uma Associação
1205 Paranaense. Então, ABAS e APAS vão trabalhar de forma conjunta agora. Com mais
1206 fervor ainda dentro do Estado, a APAS está se colocando à disposição para o trabalho.

1207 Sobre o Tiago, coitado, ele baixou até a cabeça, porque a facada no coração foi
1208 forte. E para vocês verem como essa discussão de água subterrânea é muito importante:

1209 numa situação de crise hídrica, qual é a água que você vai usar? É a água do poço, é a
1210 água subterrânea, que é uma desconhecida. Nós não temos números, nós não temos
1211 estudos, como a água superficial tem.

1212 Então, nós, juntando os professores, Unioeste, UFPR, UEL, nós criamos um
1213 grupinho de discussão, e vamos nos reunir no Encontro Estadual de Comitês de Bacia.
1214 Porque, para nós, a discussão de água subterrânea e principalmente de gestão, tem que
1215 começar na bacia hidrográfica, apesar do aquífero transcender a bacia hidrográfica, não
1216 vamos discutir isso, a unidade de gestão é a bacia, ok? Então, nós vamos nos reunir e
1217 começar uma conversa com todas as bacias hidrográficas para que elas tenham estudos
1218 mais realistas da situação da hidrogeologia de cada bacia.

1219 Então, eu estou avisando o Conselho. Nós, enquanto ABAS, enquanto APAS,
1220 enquanto pesquisadores interessados na discussão dos temas de hidrogeologia, vamos
1221 começar, dentro das bacias hidrográficas, trabalhar essa questão. Precisamos do IAT do
1222 nosso lado, precisamos. Nós temos que ter uma pessoa do IAT nesse grupo. Então, é um
1223 pedido que eu faço para o IAT. O Scroccaro eu vou amolá-lo bastante, como já amolo
1224 bastante, com essa questão.

1225 Para terminar, eu quero saudar o Deputado Goura, que nos aqueceu com uma
1226 proposta de responsabilidade técnica em alguns empreendimentos e a discussão da
1227 necessidade de hidrogeólogos melhor colocados na legislação do Paraná, na legislação de
1228 controle de poluição. Deputado Goura, muito obrigado.

1229 Presidente, prometo que vou amolar um monte em água subterrânea: falou em
1230 água subterrânea, vocês vão lembrar de mim, eu vou amolar de monte. Nós estamos
1231 bastante atrás nos estudos de hidrogeologia no Estado. Scroccaro e Everton, por favor,
1232 nos ajudem. Muito obrigado. Agora tem que desligar o microfone, senão...

1233 O Sr. Presidente:- Obrigado pelas palavras, segue o trabalho forte. Scroccaro, por
1234 favor, a palavra é sua.

1235 O Sr. José Luiz Scroccaro:- Bom, primeiro, Presidente, eu quero retirar a faca do
1236 Hermam. Hermam, não se sinta esfaqueado, por favor. Você sabe que mora no nosso
1237 coração, você é um cara que batalhou conosco. Mas você viu quantos de nós, quantas
1238 instituições participaram, e eu ainda perguntei para a Dani hoje: está faltando a
1239 Universidade Estadual. Lembra, Dani? Então, desculpa de coração, o seu nome, você sabe
1240 que foi um cara parceiro, que participou ativamente, que deu sugestões, que brigou
1241 conosco nessa resolução. E, pode ter certeza, nós vamos dar um espaço para a Associação
1242 de Água Subterrânea no encontro em Matinhos. E convido a todos que venham participar

1243 conosco do dia 26 a 28 de julho, iremos realizar o I Encontro Estadual de Comitês de
1244 Bacias Hidrográficas no Estado do Paraná, em Matinhos, e você vai ter um espaço lá,
1245 Hermam, da ABAS.

1246 Então, todos os comitês já foram convidados, e gostaria que estejam participando
1247 conosco, vamos fazer um trabalho legal, uma confraternização muito bacana. E, depois
1248 de tudo isso, vocês poderão ter uma visita na obra da orla marítima de Matinhos. Quero
1249 também trazer uma solicitação para que todos os comitês escrevam os seus representantes
1250 para participarem no ENCOB lá em Natal. Disponibilizamos vagas, queremos levar
1251 oitenta pessoas, oitenta membros de Comitês de Bacias, lá em Natal para fazermos uma
1252 confraternização, mostrarmos o que estamos fazendo, levar os instrumentos nossos para
1253 Natal, e também recebermos contribuições dos outros Estados que estão também tendo
1254 muitos casos de sucesso e que possamos estar lá, participando.

1255 Eu quero dizer aos membros do Conselho Estadual de Recursos Hídricos: estamos
1256 disponibilizando seis vagas para o Conselho para participar, tanto do Encontro Estadual
1257 dos Comitês de Bacias, em Matinhos, como no Encontro Nacional de Comitês de Bacias,
1258 em Natal. Então, nós colocamos dois representantes para o setor público, dois
1259 representantes para os usuários de recursos hídricos e dois representantes da sociedade
1260 civil organizada. Os critérios para participação dos filiados são: não ter falta nas reuniões
1261 do Conselho Estadual de Recursos Hídricos 2022 e 2023; estar disponível para participar
1262 de todas as atividades do evento em todos os dias; fazer um relato da participação do
1263 evento. Em caso de empate, os critérios de desempate são: ser titular do Conselho
1264 Estadual de Recursos Hídricos, ser participante da Câmara Técnica ou do grupo técnico,
1265 e, no final, se tudo estiver empatado, sorteio.

1266 Então, eu gostaria, que quem quiser participar desses eventos, por favor, faça a
1267 inscrição pelo chat, para que possamos divulgar os que poderão estar conosco lá. E se
1268 tiver alguém mais que queira participar, além desses aí, também vamos ver se
1269 conseguimos um patrocínio para levar mais gente para lá.

1270 Pessoal, eu queria agradecer a todos os membros pela participação efetiva de toda
1271 a equipe técnica que colaborou conosco na resolução do reuso da água, é uma resolução
1272 que, vocês vão ver, vai transformar o Estado do Paraná. Nós vamos, como o Tiago bem
1273 explicou, uma renovação no uso dos recursos hídricos do Estado do Paraná.

1274 Queremos dizer para vocês que foi feito um trabalho exaustivo, a todos os
1275 (inaudível) do subgrupo que trabalharam, que se dedicaram, a todos os membros de cada
1276 instituição que participou, o nosso muito, muito obrigado.

1277 Pessoal, Presidente, membros, uma boa tarde e muito obrigado.

1278 O Sr. Ricardo Johansen:- Peço a palavra.

1279 O Sr. Presidente:- Quem pede a palavra?

1280 O Sr. Ricardo Johansen:- Ricardo, Comitê do Tibagi.

1281 O Sr. Presidente:- Tá bom, Ricardo. Nós tínhamos aberto a inscrição no começo,
1282 para as pessoas se inscreverem lá no começo para a Tribuna Livre, mas a gente abre
1283 exceção, e você está com a palavra nesses minutos finais.

1284 O Sr. Ricardo Johansen:- Eu estou como membro do Conselho Estadual, em
1285 substituição ao Presidente do Comitê Estadual do Tibagi, que é o Professor Galdino. E,
1286 por motivos particulares e da escola, ele pediu para que eu viesse representá-lo nessa
1287 reunião. Então, eu não sou conselheiro efetivo do Conselho Estadual. Mas, como sou
1288 produtor rural e sou engenheiro agrônomo e trabalho aqui na região dos Campos Gerais,
1289 sistematicamente eu tenho sido questionado a respeito de uma sigla que foi muito bem
1290 falada antigamente, há uns quatro ou cinco anos, e já tem legislação específica, mas está
1291 jogado no fundo de uma gaveta: PSA, para quem tem nascente nas propriedades. Como
1292 esses pequenos produtores de dez, quinze alqueires, que tem quatro ou cinco nascentes
1293 em suas propriedades, podem auferir esses pagamentos por serviços ambientais das
1294 nascentes em suas propriedades? Alguns deles já tiveram na Emater em Tibagi, na Emater
1295 em Ponta Grossa, e os técnicos já se manifestaram, inclusive eu fui junto com um deles
1296 para ver, e o técnico da Emater diz que não tem procedimento, não sabe como fazer, que
1297 isso é uma nuvem: hoje está aqui, amanhã está lá, e não tem nada, apesar de ter legislação
1298 estadual e legislação federal. Como que fica, o que que eu digo para essa população?

1299 O Sr. Presidente:- Ricardo, obrigado pelas considerações e pelo questionamento.
1300 PSA - Pagamento por Serviço Ambiental, é de extrema importância, a gente vai constar
1301 em ata o seu pedido e vai ser encaminhado para o IAT, através da Secretaria Executiva,
1302 um pedido de esclarecimento para que ele possa relatar o que foi pago no ano de 2022
1303 com relação ao PSA, e os critérios de seleção para aqueles que conseguiram receber PSA
1304 - Pagamentos por Serviço Ambiental. Cientes todos nós da necessidade de ampliação
1305 desse programa de Pagamentos por Serviço Ambiental. A equipe da Sedest está
1306 aprimorando e fazendo os estudos para que a gente possa avançar ainda mais nesse plano
1307 de Pagamentos por Serviço Ambiental.

1308 Mas está respondido o seu questionamento, a Secretaria Executiva vai mandar um
1309 ofício para o IAT, e o IAT vai encaminhar a resposta para o comitê. Ok?

1310 O Sr. Ricardo Johansen:- Obrigado.

1311 O Sr. Presidente:- Obrigado, Ricardo. Gente, obrigado a todos. É uma alegria ver,
1312 após 2h17min de trabalho, a consciência e o caráter que nós temos aqui de deliberações
1313 conscientes, transparentes, bem explicadas, aonde um serviço prévio foi realizado com
1314 diversos técnicos para que pudéssemos chegar aqui com bom resultado, nesse momento.
1315 É impressionante o grau de emancipação que tem esse Conselho e eu fico muito grato de
1316 poder estar aqui com vocês e aprender a todo momento, que a gente possa contribuir para
1317 que a gente tenha recursos hídricos preservados para esta geração e para futuras gerações.
1318 Gente, somos todos parte da solução, obrigado a todos, que Deus abençoe a cada
1319 um de vocês, obrigado e até a nossa próxima reunião que vai ser agendada, espero, com
1320 brevidade e que a gente possa ter bons temas a serem discutidos. Muito obrigado, boa
1321 tarde a todos.